

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. Resposta correta: C

C 2 H 5

- a)(F) A interpretação de que o garoto tenta diferentes mágicas é incorreta, porque a ação que se repete explicitamente na tirinha é a tentativa de acertar a carta escolhida em uma mágica apenas. Portanto, o terceiro e o quarto quadrinhos apresentam tentativas do garoto de acertar a carta escolhida no segundo quadrinho.
- b)(F) O último quadrinho, principalmente, mostra que o menino não desiste facilmente da mágica. Inclusive, o efeito de humor está no fato de que, ainda que sem sucesso, o garoto insiste em acertar a carta escolhida.
- c)(V) Na tirinha, o menino insiste em acertar a carta escolhida, mas não consegue. Esse entendimento é expresso principalmente pelos dois últimos quadrinhos, em que ele sugere cartas aleatoriamente sem conseguir adivinhar a correta.
- d)(F) Não há, na tirinha, indícios de que o menino tenha trapaceado no truque de baralho, principalmente porque a ideia apresentada é a de que ele insiste em acertar a carta escolhida, mas não consegue.
- e)(F) Na verdade, a ideia expressa pela tirinha é a de que o garoto não tem sucesso em dizer qual foi a carta escolhida, pois ele menciona várias cartas de forma aleatória sem acertar. Isso pode ser percebido pela última fala da tirinha, em que, por meio da negativa "Nooo", a personagem que escolheu a carta demonstra já estar impaciente com a brincadeira.

02. Resposta correta: C

C 2 H 6

- a)(F) A menção aos colegas da NASA que auxiliaram na missão, "*That he, Edwin 'Buzz' Aldrin and Michael Collins*", é feita pela autora do texto, e não por Neil Armstrong, como pede o item.
- b)(F) Armstrong fala das incertezas e dos problemas que poderiam ser descobertos pouco antes do pouso na Lua, os quais poderiam impedi-lo na missão. Ele não faz menção ao momento em que pisou no satélite.
- c)(V) A principal ideia expressa pelas falas de Armstrong é relativa às incertezas antes de pousar na Lua, ao receio de que algo inesperado pudesse impedir o pouso e a missão tivesse que ser abortada. "*There are so many unknowns*" insere tal ideia no texto, que é corroborada pela fala "*There was a big chance that there was something in there we didn't understand*".
- d)(F) A menção feita no texto aos envolvidos na missão se refere a todos os participantes, não apenas aos três astronautas que foram à Lua – "*with the help of thousands of NASA engineers, scientists and mission controllers on Earth*". Além disso, essa menção é feita pela autora, e não por Armstrong.
- e)(F) Essa informação não está presente no texto. O trecho em que há a menção sobre abortar a missão – "*to abort and come back to Earth*" – é referente às incertezas envolvidas naquele momento, e não à hipótese de que uma missão anterior teria sido cancelada.

03. Resposta correta: C

C 2 H 6

- a)(F) No texto, é falado apenas sobre as plantações de soja e de ervilha, e não há menção de qual das opções de proteína vegetal é a mais saborosa para o consumo alimentício.
- b)(F) As vantagens da proteína da ervilha estão ligadas ao cultivo dessa planta e à sua forma de produção. Se o rendimento é maior a partir dessa leguminosa, o trecho utilizado do texto não revela isso, o que faz com que essa alternativa seja incorreta.
- c)(V) As ervilhas, assim como outras leguminosas, são capazes de fixar o nitrogênio do ar no solo, tornando-o mais fértil. Essa informação está presente no trecho "*farmers like the yellow field pea because, like other legumes, it transfers nitrogen from the air into the soil, making it more fertile*". Além disso, a informação de que o plantio de ervilha é fácil está presente no trecho "*Peas are a real nice crop, they're pretty easy*", o que torna essa alternativa correta.
- d)(F) No trecho em que é mencionada a soja transgênica, "*soya protein is often derived from genetically modified soya crops*", é dito apenas que muitos clientes não gostam desse produto, provavelmente por causa dos seus efeitos prejudiciais, e não há menção ao lucro gerado por esse cultivo em relação ao mesmo produto em sua forma orgânica.
- e)(F) O entendimento de que a extração de proteína vegetal envolve o uso de hexano é inadequado, visto que, no trecho "*pea protein, which doesn't require chemicals during the production process*", é afirmado que não são utilizados produtos químicos na extração da proteína de ervilha. Ainda, no texto é mencionado que muitas pessoas são alérgicas a soja, e não a hexano. Assim, o principal incômodo no uso desse produto químico se deve, na verdade, ao fato de que ele é um solvente derivado do petróleo.

04. Resposta correta: D

C 2 H 7

- a)(F) No trecho "*We are in the beginning of a mass extinction, and all you can talk about is money and fairy tales of eternal economic growth. How dare you!*" é mostrado o incômodo de Greta direcionado às lideranças mundiais, o que invalida a ideia de um elogio. O que acontece, de fato, é uma crítica e alguns questionamentos em relação às ações tomadas para mitigar o aumento da temperatura global.
- b)(F) Não há, nesse trecho do discurso, menção a novas evidências científicas quanto à extinção de espécies, o que pode ser percebido pelo trecho "*For more than 30 years, the science has been crystal clear*", que indica que esses dados existem há, ao menos, 30 anos. Além disso, o texto não é dirigido primordialmente a leitores, visto que sua estrutura evidencia a interlocução de Greta com um público específico.

- c)(F) Greta utiliza os termos “ecosystems” e “science” na contextualização de seu incômodo para o público, mas nesse trecho de seu discurso não são apresentados dados científicos, o que faz dessa alternativa incorreta.
- d)(V) O texto é um discurso estruturado em primeira pessoa (fato percebido pelo uso do pronome pessoal *I*) e direcionado a um terceiro (*you*), que é o público presente na Cúpula do Clima das Nações Unidas. Nele, Greta Thunberg demonstra indignação com a falta de ações efetivas contra problemas ambientais, o que é subentendido, entre outros aspectos, pelo trecho “*How dare you continue to look away and come here saying that you’re doing enough, when the politics and solutions needed are still nowhere in sight*”.
- e)(F) Ainda que o desmatamento seja um problema ambiental, não há, nesse trecho do discurso, menção a esse problema especificamente. Além disso, a alternativa propõe um direcionamento da fala a uma autoridade, mas o contexto do discurso indica que ele não é direcionado a uma pessoa apenas.

05. Resposta correta: A**C 2 H 6**

- a)(V) A intenção da personagem é representada principalmente pela passagem “*When I write, I hold nothing back*”, em que ela afirma que, quando escreve, não mantém nada consigo. No contexto apresentado pelo texto, entende-se que escrever cartas é a forma que a personagem encontrou para expurgar seus sentimentos e externar o que guardou dentro de si – “*everything I’ve saved up inside me, I put it all in the letter*”.
- b)(F) No trecho “*I write like he’ll never read it. Because he never will*”, a personagem deixa claro não ter a intenção de enviar as cartas aos garotos que amou. Além disso, o termo “pretendentes” não é o mais adequado para definir tais garotos, pois o texto mostra apenas que a personagem escreveu cartas para quem ela amou, sem mencionar se esse amor foi correspondido ou não.
- c)(F) Apesar de as cartas escritas pela personagem ficarem guardadas, afirmar que ninguém as poderia ler vai além das informações fornecidas pelo texto. A personagem afirma apenas que seus amores jamais lerão tais cartas, sem dar a entender se elas permanecerão em segredo ou não para outras pessoas.
- d)(F) No texto, a única menção à mãe da personagem é o trecho “*I keep my letters in a teal hatbox my mom bought me*”, que é referente à caixa onde a personagem guarda cartas, um presente da mãe. Por isso, não é correto afirmar que ela pretendia esconder segredos de sua mãe.
- e)(F) Na passagem “*They aren’t love letters that someone else wrote for me; I don’t have any of those*”, a personagem deixa claro que nunca recebeu uma carta de amor. Pelo texto, não fica claro se os rapazes mencionados foram namorados da narradora, e a principal razão de ela escrever cartas era externar o que sentia para não guardar esses sentimentos para si.

Questões de 01 a 45
Questões de 01 a 05 (opção espanhol)
01. Resposta correta: C**C 2 H 6**

- a)(F) Na verdade, a fala de Mafalda mostra seu incômodo com a dificuldade de usar o assunto ensinado pela professora na prática, provavelmente porque a personagem não considera relevante a forma como a professora ensina o conteúdo.
- b)(F) A intervenção feita pela personagem está relacionada ao tema ensinado, e não a uma proibição aos alunos de participarem da aula. Na verdade, o ato de Mafalda de se manifestar já é uma forma de participação.
- c)(V) A tirinha mostra uma sala de aula comum onde os alunos assistem a uma aula tradicional. Nesse contexto, a personagem Mafalda se mostra incomodada com a pertinência que o tema ensinado teria para a sua vida, sugerindo à professora que ensine algo realmente importante, ou seja, que possa ser aplicado pelos alunos em suas necessidades sociais.
- d)(F) Pela tirinha, não é possível notar que a professora tenha dificuldade em usar equipamentos modernos. O incômodo demonstrado por Mafalda tem relação com a forma que a professora escolheu para ensinar o conteúdo.
- e)(F) A tirinha não dá indícios de que o assunto que está sendo ensinado será cobrado em uma prova ou não. A crítica construída, na verdade, refere-se justamente à relevância dos aprendizados para a vida, e não apenas para o bom desempenho em provas.

02. Resposta correta: C**C 2 H 6**

- a)(F) Não é possível inferir uma crítica a partir dos pensamentos que o garoto expressa na tirinha, apenas a sua preocupação em concentrar-se na aula para não perder a explicação da professora. Além disso, o que acontece na tirinha é que ele não estava, de fato, concentrado na aula, e sim muito preocupado em manter-se atento, tanto que não entendeu o que a professora disse.
- b)(F) As ideias do garoto são expressas por meio de balões de pensamento, o que indica que em toda a tirinha ele está em silêncio. Contudo, no último quadrinho, o silêncio do garoto não é uma decisão. Enquanto todos respondem à pergunta da professora, ele nota que estava mais concentrado em não se distrair do que na aula.
- c)(V) Os três primeiros quadrinhos explicitam o esforço do garoto em tentar se concentrar. Contudo, seus esforços acabam focados em sua própria tentativa de se disciplinar em vez de estarem em ouvir atentamente a professora.
- d)(F) Não há, nos pensamentos da personagem, preocupação com os colegas de turma ou indícios de que eles o desmotivem. O que acontece é que, ao responderem à professora, os colegas fazem o garoto se dar conta de que não estava prestando atenção na aula.
- e)(F) No último quadrinho, o garoto fica em silêncio por não entender o que a professora disse, pois estava muito preocupado em se manter atento, sendo esta a contradição que causa o efeito de humor da tirinha. Assim, o texto não apresenta indícios que permitam afirmar que o garoto tenha medo de se expressar.

03. Resposta correta: C

C 2 H 7

- a)(F) O texto trata de uma exposição sobre uma fábrica de cimento como um fator para a ocupação e o desenvolvimento urbano de uma cidade. A alternativa está incorreta porque há menção a apenas uma cidade e uma fábrica específicas, sem generalização. Além disso, a associação entre a palavra “cimento” e inovação tecnológica se trata de uma extrapolação, pois não há indício, no texto, de que a cidade não conhecia o cimento antes da chegada da fábrica.
- b)(F) O texto não fala de distritos industriais em geral, como pode ser entendido da alternativa. Fala-se especificamente da cidade de Vicálvaro, que mudou muito com a chegada da fábrica e cujo histórico de tais mudanças será exposto em uma exibição pública.
- c)(V) A relação entre o título e o texto se refere à ligação da fábrica de cimento (*cementera*) com a história de Vicálvaro, divulgando uma exposição que trata das mudanças ocasionadas por essa fábrica na cidade.
- d)(F) A relevância da fábrica para a cidade, na verdade, aparece no texto como sendo positiva, pois se entende que as mudanças provocadas na rotina da população local e na configuração espacial da cidade tenham ligação com o desenvolvimento daquela área. O título, na verdade, refere-se ao cimento como o elemento que consolida a história desse lugar.
- e)(F) A reportagem pretende destacar as transformações ocasionadas pela chegada da empresa, que modificou a vida e a rotina das famílias de toda a cidade de Vicálvaro desde que chegou, em 1925. Não há informações no texto que indiquem que a fábrica de cimento tenha sido desativada ou revitalizada nem menção ao nome da exibição que trata da história da fábrica naquela cidade.

04. Resposta correta: D

C 2 H 8

- a)(F) O fragmento aborda, principalmente, a preocupação que as pessoas têm em registrar acontecimentos para terem o poder de repeti-los. O narrador defende a ideia de que o próprio ato de registrar se torna o momento presente e, assim, o registro toma o lugar do acontecimento. Nesse sentido, há um entendimento de que o registro, que representaria a necessidade de lembrança, torne-se, na verdade, mais estimado do que o momento real, concreto.
- b)(F) O narrador defende uma ideia que vai de encontro ao afirmado na alternativa, pois o ato de registrar, apesar de nem sempre estar a favor do saudosismo, favorece uma banalização do cotidiano.
- c)(F) O narrador fala indiretamente da necessidade de se viver o tempo presente, o que poderia sugerir a ideia do *carpe diem*. Contudo, na alternativa há uma afirmação que não está expressa pelo narrador, pois o que se fala, na verdade, é que a necessidade de reviver o passado é que distorce a necessidade de viver o tempo presente.
- d)(V) No fragmento, o narrador assume a impossibilidade de reter ou retornar ao que já foi vivido e afirma que, ao registrar um acontecimento, o presente torna-se o próprio ato de registrar, o que faz com que as pessoas percam a oportunidade de viver o momento plenamente. Essa ideia está expressa principalmente no trecho “*de modo que lo que en verdad ocurra desde el principio sea nuestra anotación o nuestra grabación o nuestra filmación, sólo eso*”.
- e)(F) O narrador não condena o ato de registrar, apenas afirma que essas tentativas de reviver o passado são inúteis porque não garantem a repetição do tempo em que as coisas aconteceram de fato, sendo esse, inclusive, aquilo que impede as pessoas de viverem plenamente os momentos.

05. Resposta correta: A

C 2 H 8

- a)(V) O poema se desenvolve sob uma perspectiva de desilusão, mas apresenta, nos últimos versos, uma ideia de esperança, pois expressa que, por meio do canto, que simboliza a resistência, pode-se vencer a derrota.
- b)(F) O contexto do poema conota a existência de um conflito, contudo não há indícios para inferir se é apenas uma ideia abstrata ou uma ocasião específica. Nesse sentido, a afirmação sobre uma guerra torna a alternativa incorreta.
- c)(F) O contexto do poema não é precisamente revelado, apesar de alguns versos darem a entender que uma ocasião de opressão causa a insegurança à qual se refere o eu lírico. Por causa dessa imprecisão, a afirmação sobre uma convicção de igualdade extrapola as ideias apresentadas no poema, apesar de na última estrofe haver uma mensagem de esperança no futuro.
- d)(F) Os versos “*Si nuestros bravos quedan sin abrazo / la patria se nos muere de tristeza*” conotam uma situação conflituosa em que são citados “*nuestros bravos*” e “*patria*”. Contudo, a conclusão existente na última estrofe está ligada à esperança, e não a uma suposta homenagem.
- e)(F) No verso “*Si cada hora viene con su muerte*”, su refere-se à morte; já nos versos que se referem a *usted*, como em “*Usted preguntará por qué cantamos*”, essa palavra se refere a alguém que observa a situação e questiona a esperança do eu lírico. Dessa forma, o poema não se dirige diretamente ao leitor. Além disso, não é possível inferir pelo texto um responsável pela situação tratada, o que faz dessa alternativa incorreta.

Questões de 06 a 45**06. Resposta correta: E**

C 1 H 1

- a)(F) Os adjetivos referidos, na verdade, demonstram uma preocupação estética na particularização das personagens, tendo em vista que o narrador se vale de metáforas, como “*mãos enferrujadas*” e “*olhos sorridentes*”.
- b)(F) Não há elementos suficientes na crônica que permitam que se afirme a existência de um tom irônico por trás da descrição dos sábios.

- c)(F) As crônicas, de fato, podem apresentar traços do gênero jornalístico, todavia elas também têm cunho literário. Apesar da precisão na escolha lexical, os elementos que dão características aos sábios não conferem objetividade ao texto, mas subjetividade.
- d)(F) Esses elementos, na verdade, enriquecem positivamente a perspectiva dada sobre as personagens, principalmente os adjetivos **bons** e **sorridentes**. Os adjetivos **velhos** e **enferrujadas**, apesar de apresentarem geralmente um teor negativo, são incorporados no contexto sem conotar uma desvalorização.
- e)(V) Os adjetivos usados no texto para caracterizar as mãos e os olhos dos sábios visam à literariedade, pois se constituem como uma figura de linguagem comum dos textos literários: a metáfora.

07. Resposta correta: B**C 8 H 27**

- a)(F) O uso dos termos **falá** e **mudô**, entre outros, dá a coloquialidade que caracteriza a variante usada pela personagem, e não um tom formal, como afirma a alternativa.
- b)(V) Na tirinha, o gênio mantém a forma de expressão da personagem porque as noções de certo e errado não são aplicáveis às realidades sociais da língua, já que a variante utilizada pode mudar conforme a situação comunicativa, e o pré-requisito básico para se comunicar de forma eficiente é se fazer entender.
- c)(F) A grafia de palavras como **falá** e **mudô** é a marca que permite identificar uma variedade linguística que não é a norma-padrão.
- d)(F) Não há elementos suficientes no texto para se perceber a adequação da personagem às normas de regência. Além disso, a representação escrita das falas, na tirinha, revela uma fuga da personagem aos padrões ortográficos.
- e)(F) A tirinha busca justamente desconstruir a ideia de que há formas corretas e incorretas de se expressar, visto que a variante usada pela personagem não é corrigida pelo gênio, que considera que a personagem já fala corretamente, pois essa noção de certo e errado na língua é um indício de preconceito linguístico.

08. Resposta correta: C**C 1 H 1**

- a)(F) A expressão facial das personagens, por si só, não provoca o efeito de humor do quadrinho. Contudo, a expressão preocupada das personagens está relacionada ao que diz o enunciado que traz o humor ao quadrinho: “cabeças vão rolar”.
- b)(F) A alternativa está incorreta, pois não há sequência narrativa no quadrinho, no qual se mostra apenas uma cena.
- c)(V) O humor da tira se dá pela ambiguidade da expressão verbal “cabeças vão rolar”, que pode se referir tanto às cabeças de alface quanto à ideia de que algo ruim pode acontecer aos clientes que não respeitarem a regra.
- d)(F) Não há intenção crítica ou de denúncia no uso do provérbio, mas um jogo de sentidos com a expressão “cabeças vão rolar”.
- e)(F) Apenas a recomendação de conduta não produz o humor, que é consequência da ambiguidade da expressão usada.

09. Resposta correta: E**C 1 H 3**

- a)(F) Na verdade, o texto II, ao retratar as personagens como caixões, “sepulta” os valores relacionados à arte de Manet, fazendo, dessa forma, uma crítica.
- b)(F) Apesar de haver uma reconstrução da obra de Manet, não é correto afirmar que o sentido original foi mantido, pois há uma subversão da cena do texto I.
- c)(F) Não há elementos suficientes para afirmar que o texto II ridiculariza ou invalida a obra de Manet; o que ocorre é uma paródia a uma obra do pintor impressionista.
- d)(F) O fenômeno da intertextualidade, para ser devidamente compreendido, pressupõe a ativação do texto fonte na memória do espectador ou do leitor. Nessa perspectiva, esse fenômeno não promove o esquecimento da obra original, mas uma releitura desta. Para isso, Magritte, inclusive, cita o quadro de Manet no título de sua obra.
- e)(V) O quadro de Magritte faz uma releitura da obra de Manet ao representar as personagens por meio de caixões. Essa subversão crítica da obra original é conhecida como paródia.

10. Resposta correta: B**C 6 H 18**

- a)(F) A conclusão da tirinha, expressa no último quadrinho, mostra que o garoto se dá conta de que o sorvete foi roubado pelo cachorro. Ainda que essa ideia não seja explícita, a sequência de quadrinhos sugere que o garoto entendeu que foi enganado pelo cão.
- b)(V) Ao olhar para cima de forma insuspeita, o cachorro provoca a curiosidade do garoto, que, ao se distrair, tem o sorvete roubado pelo cão. Esse entendimento é obtido apenas com o auxílio dos recursos visuais, sem que haja necessidade de texto verbal – exceto pela presença dos sinais interrogativo e exclamativo.
- c)(F) O ponto de interrogação na segunda tirinha expressa a curiosidade do garoto sobre o motivo de o cão estar olhando para cima, não havendo indícios de que o cão tenha pedido o sorvete ao garoto. A sequência de informações não verbais da tirinha dá a entender que, na verdade, o cachorro agiu intencionalmente para roubar o sorvete.
- d)(F) Não há indícios na tirinha que permitam a inferência de outras intenções por parte do cachorro, a não ser o interesse deste pelo sorvete do menino.
- e)(F) Ainda que o fato de o cachorro gostar de sorvete possa causar humor, o foco principal da tirinha é a atitude que o cão adota para roubar o menino.

11. Resposta correta: D**C 6 H 18**

- a)(F) O poema é construído a partir de termos que adquirem coerência por meio do contexto, não havendo elo sintático que os una.
- b)(F) No poema, não se verificam repetições de palavras ou paralelismo, mas jogos de sentido com morfemas e fonemas.
- c)(F) Uma vez que não há períodos construídos em torno de orações, não há utilização do hipérbato, tampouco da elipse.
- d)(V) A coerência do poema se deve aos diversos jogos feitos entre ideias relacionadas à vida burguesa, personificada pelo banqueiro. Nessa perspectiva, ligam-se as noções de ego, ou seja, de vaidade; de ócio, partindo-se da ideia de que o banqueiro seria um profissional com mais tempo livre; e de cio, relacionado à possibilidade de se dar vazão aos próprios desejos.
- e)(F) No poema, não há antônimos, ou seja, palavras com sentido contrário a outras.

12. Resposta correta: D**C 7 H 21**

- a)(F) A peça faz um apelo à população para que não deixe água acumulada, o que evidencia o fato de que o mosquito precisa desse elemento para sobreviver e se reproduzir. A feição de medo do mosquito, nesse sentido, retrata a ameaça que a prevenção representa para a proliferação desse vetor. Percebe-se, então, que, no conjunto de significados da peça, a principal ideia está presente no texto verbal, que visa direcionar as ações da população, colocando o foco delas no combate à água parada.
- b)(F) A feição do mosquito, na verdade, representa medo. Sabendo que a campanha reforça a importância de impedir a reprodução desse vetor, entende-se que ele é que estaria se sentindo ameaçado pelas ações de prevenção que devem ser realizadas pela população.
- c)(F) As figuras veiculadas na peça, que poderiam sugerir a ideia de mutirão, tratam-se de instruções para eliminar os focos do mosquito. O texto não dá indícios de que mutirões serão realizados por agentes de saúde pública, o que pode ser percebido pela linguagem direcionada à população em geral.
- d)(V) Ao afirmar que “um mosquito não é mais forte que um país inteiro” e “tudo que acumule água é foco de mosquito”, a campanha demonstra a importância de a população se juntar à causa de prevenção da reprodução do mosquito. No texto não verbal, a feição de medo do mosquito corrobora a ideia de prevenção como forma de combate a esse vetor.
- e)(F) A campanha faz uso de uma *hashtag* na imagem (#zikazero), que é um código próprio da Internet e convencionalmente usado em campanhas nas redes sociais. Porém, o foco é destinado a ações no mundo real, o que está expresso, principalmente, nas várias instruções sobre o que fazer para evitar e eliminar água parada.

13. Resposta correta: E**C 7 H 23**

- a)(F) Uma nova doença não é sugerida de forma literal, o autor apenas pretende despertar a reflexão, indicando, por meio de uma metáfora, que o conteúdo de alguns tipos de comentários na internet é prejudicial à saúde.
- b)(F) Embora seja verdade que vacinas são meios eficazes de prevenção, a discussão no texto vai muito além disso, tratando o comportamento de alguns usuários de internet como algo prejudicial.
- c)(F) Não há discussão sobre o atendimento em hospitais ou sobre notícias falsas; o que o autor pretende é criticar o comportamento de alguns usuários de internet.
- d)(F) A charge não sugere a procura de assistência médica, mas fala do cuidado que se deve ter ao ler comentários na internet.
- e)(V) A charge critica o comportamento de alguns usuários de internet, sugerindo que ele pode ser nocivo: ler comentários na internet seria equivalente a correr o risco de pegar uma doença, por isso o homem procura por uma vacina de prevenção, em uma metáfora que critica o comportamento de algumas pessoas.

14. Resposta correta: C**C 7 H 22**

- a)(F) Na verdade, o eu lírico considera que o sambista é conhecido como **malandro**, mas propõe uma ressignificação dessa imagem ao substituir o termo por **folgado**.
- b)(F) O termo **malandro** é o que ele considera ser comumente atribuído ao sambista, mas, como essa palavra tem sentido pejorativo, o eu lírico propõe que o sambista seja chamado de **folgado**.
- c)(V) De acordo com o eu lírico, o sambista é estereotipado recebendo a alcunha de **malandro**, sendo até perseguido pela polícia. Por isso, ele propõe uma nova atribuição, não mais como malandro, mas como **folgado**.
- d)(F) Não se pode inferir do texto que o termo oculta o caráter civilizado do sambista. O eu lírico apenas sugere ao público, ao qual se refere como “povo civilizado”, uma mudança do termo **malandro** pelo termo **folgado**.
- e)(F) De acordo com a visão do eu lírico, **malandro** não é elogio, e **folgado** seria um termo mais apropriado para substituí-lo.

15. Resposta correta: D**C 8 H 25**

- a)(F) O gráfico informa sobre os níveis de escolaridade – fundamental, médio e superior –, mas os indicadores de qualidade, que, geralmente, são atribuídos por meio de notas, não estão presentes no gráfico. Além disso, não é preciso afirmar que o nível de qualidade de instrução influencia na formalidade da linguagem, pois a fala está relacionada principalmente à situação de comunicação.

- b)(F) Apesar dos notórios problemas que a população brasileira mais pobre sofre em relação ao acesso à educação, as classes sociais estão relacionadas a fatores socioeconômicos. Visto que informações desse tipo não existem no gráfico, esta não é a alternativa correta.
- c)(F) Assim como as informações sobre qualidade e classe social não estão presentes no gráfico, também não há indicadores de gênero. Portanto, não se deve afirmar que o sexo influencia na presença das formas pronominais mencionadas.
- d)(V) Nota-se que o uso de pronomes clíticos é uma marca linguística que, dentro do recorte de pesquisa indicado, ocorre majoritariamente (52%) entre os entrevistados que possuem nível superior de escolaridade.
- e)(F) Não é objetivo do gráfico apresentar vantagens e desvantagens entre os níveis de ensino apresentados, mas a ocorrência de um fenômeno linguístico nesses níveis. Além disso, considerando os dados do gráfico, essa suposta vantagem etária aconteceria entre os níveis fundamental e médio em relação ao superior, e não o contrário, considerando o fato de que a maioria das pessoas do nível básico e médio tem menos idade que aquelas no nível superior.

16. Resposta correta: A

C 5 H 17

- a)(V) As descrições subjetivas do eu lírico feitas a respeito do muro demonstram o valor humano da empatia, ou seja, a capacidade psicológica de se projetar no outro ou, nesse caso, nas coisas. O eu lírico tenta compreender as emoções do muro analisando, com um olhar sensível, um objeto inanimado, o que é evidenciado especialmente no verso "Pestaneja, estremece... O muro sente!".
- b)(F) Ao contrário, é possível inferir um olhar condolente reforçado pelo verso "E lhe doa talvez aquela pele!". A visão do eu lírico tem, na verdade, um tom surreal ao atribuir ao muro características que fluem entre o abstrato e o concreto.
- c)(F) A subjetividade expressada no poema sugere que, ao contrário de vaga, a visão do eu lírico é rica de significados a respeito de um objeto inanimado e despercebido: o muro. Além disso, não é o muro que expressa a tal subjetividade, mas o eu lírico, que se coloca no lugar desse objeto para atribuir sentidos a este. O verso "E eu, magro, espio... e um muro, magro, em frente" deixa claro que a expressão do poema parte de um ser que observa e que o muro é o que está sendo observado.
- d)(F) Uma das características do Simbolismo é o misticismo. Porém, ainda que o eu lírico atribua características místicas ao muro, elas estão centradas na visão dele, de modo que o muro é um objeto inerte no qual são projetados significados. Desse modo, a representação do muro é subjetiva, tendo em vista que a representação desse objeto é feita a partir de uma experiência sensível individual.
- e)(F) As características simbolistas, que se opõem ao Realismo, delineiam uma visão de mundo pautada na subjetividade de um universo onírico, transcendental, místico e religioso. Desse modo, as características notadas no poema vão contra uma ideia realista direcionada apenas a aspectos físicos, como seria a simples deterioração do objeto, que é o muro. Mais do que isso, o eu lírico atribui a esse objeto sensações e características próprias de um ser animado.

17. Resposta correta: D

C 8 H 25

- a)(F) A palavra **morna** não se aplica ao que é pedido no enunciado, pois é um adjetivo feminino já previsto e amplamente usado na língua portuguesa.
- b)(F) A palavra **finalmente** pode ser corretamente identificada como um advérbio, contudo não pode ser considerada um neologismo, como pede o enunciado.
- c)(F) A palavra **extrema-unção** existe na língua portuguesa e é utilizada no texto em seu sentido mais comum, portanto não pode ser considerada um neologismo. Além disso, essa palavra também não é um advérbio, mas um substantivo feminino composto.
- d)(V) O neologismo **prafrentemente**, originado pela união das palavras **para** e **frente**, é utilizado no texto com o mesmo sentido da expressão "daqui para frente". Além disso, o sufixo **-mente** indica que esse neologismo assume a função de um advérbio de modo, ou seja, indica como se dá a situação apresentada. Esses usos fazem desta a alternativa correta.
- e)(F) A palavra **desconstrangidos**, embora inusitada – o que poderia indicar o emprego de um neologismo –, é reconhecida pela língua portuguesa e define a característica de quem não se constrange, sendo, portanto, um adjetivo.

18. Resposta correta: C

C 8 H 25

- a)(F) Primeiro, deve-se atentar para o fato de que o poema fala do momento da leitura, e não do processo de criação do texto. Além disso, nos termos em que são tratados, os poemas seriam um fator libertador da criatividade, pois deles surgem os significados liberados apenas no ato da leitura.
- b)(F) A convenção estilística estaria ligada à estética, à forma como os significados são construídos sintática e semanticamente em um texto, nesse caso, nos poemas. Nesse sentido, é incorreta a interpretação de que os poemas, tal como são tratados no texto, sejam antagonistas das possibilidades estéticas pelo fato de que se fala apenas sobre a apreciação deles e de seu aspecto criativo, e não da forma.
- c)(V) A principal metáfora expressa pelo todo do poema é feita sobre a liberdade de pássaros que chegam e vão embora, como visto nos versos "Os poemas são pássaros que chegam / não se sabe de onde e pousam / no livro que lê" e "Quando fecha o livro, eles alçam voo". Além disso, diz-se que o leitor dá o alimento desses "seres" ao vivenciar a leitura deles, o que sugere a constituição de significados durante o ato de ler.
- d)(F) A caracterização feita no texto trata os poemas como seres animados, e não o contrário, sugerindo, inclusive, que eles vão embora quando o livro é fechado – "Quando fecha o livro, eles alçam voo / como de um alçapão". Nesse sentido, de acordo com o texto, eles seriam entidades vivas mesmo quando não estão sendo lidas.
- e)(F) O texto se refere ao momento da leitura sem dar a entender que os poemas são construídos naturalmente e por acaso, mas que eles têm significado apenas quando são lidos.

19. Resposta correta: C**C 8 H 25**

- a) (F) A alternativa está incorreta, pois o emprego de coloquialismos não se adéqua à variedade padrão.
- b) (F) Ao contrário, a tirinha dá a entender que a personagem é incapaz de limitar o uso do vocábulo a uma situação específica, motivo pelo qual sofre de “tiponite aguda”. Além disso, não é possível inferir o contexto em que se dá a fala da personagem, ou seja, a situação de comunicação, tendo em vista que não há elementos suficientes para inferir que se tratam de circunstâncias formais ou informais. A tirinha evidencia a personagem e a sua fala, e não o local em que ocorre a comunicação e o receptor.
- c) (V) A expressão “tipo” é utilizada para representar a fala de um grupo social específico, relacionado aos jovens falantes do idioma, cujo emprego da língua tem várias marcas de gírias e coloquialismos.
- d) (F) Na tirinha, há termos, como “sacada”, “gente fina”, “engatamos”, que são usados com diferentes acepções em relação ao passado. Todavia, não é isso o que ocasiona o efeito de humor, conforme solicitado pelo enunciado.
- e) (F) Não há, na tirinha, representação de um vocábulo associado a uma região específica do Brasil.

20. Resposta correta: C**C 8 H 26**

- a) (F) As galinhas usam uma linguagem descontraída, comum em situações informais. Todavia, não há incompreensão entre os interlocutores, tendo em vista que a segunda galinha responde à pergunta da primeira sem nenhuma dificuldade.
- b) (F) O enunciado pede que o aluno responda sobre um aspecto da modalidade oral da língua. Porém, a pontuação expressiva é um recurso da modalidade escrita que visa reproduzir a entonação da oralidade, o que torna incorreta essa alternativa.
- c) (V) O cartum relaciona duas variações linguísticas: **diamésica** (diferenças entre língua falada e língua escrita) e **diafásica** (situações específicas de uso informal ou formal). Os balões de fala das galinhas suscitam o aspecto da modalidade oral denominado **apócope**, que é a queda das consoantes ou das sílabas finais, ou seja, de fonemas. O **r** no final de palavras, no português brasileiro, é frequentemente suprimido em situações de comunicação ágil. No cartum, as galinhas falam **pó** em vez de **pode**, **pô** em vez de **pôr**, além de a primeira galinha omitir o artigo **o** antes de falar o segundo **pó**.
- d) (F) O cartum representa uma variação linguística da modalidade oral em uma situação de uso informal, por isso não há preocupação com a norma-padrão. Além disso, percebe-se que a grafia das palavras nas falas das galinhas não está adequada gramaticalmente.
- e) (F) A fala das galinhas é, de fato, espontânea, contudo as construções frasais do cartum, apesar de não usarem conectivos, são coerentes, pois têm uma lógica que pode ser compreendida pelo leitor.

21. Resposta correta: B**C 1 H 1**

- a) (F) A obra trata da solidão, um sentimento que não é exclusivo da atualidade. Além disso, na imagem, não há elementos que remetam à tecnologia.
- b) (V) A obra pode ser considerada um cartum, pois traz uma única cena, que alia recursos verbais e não verbais, propondo uma reflexão filosófica sem a particularização de personagens e cuja temática não está restrita a um tempo específico.
- c) (F) O meme tem vinculação com o episódico, com o temporal, e não com temas atemporais, como é o caso da imagem.
- d) (F) Apesar de haver, de fato, elementos verbais e não verbais na imagem, ela não pode ser classificada como uma história em quadrinhos, ou HQ, pois não há uma sequência de quadrinhos formando uma narrativa.
- e) (F) Não há sequência narrativa na imagem, visto que ela é constituída por uma única cena sem qualquer elemento próprio de gêneros narrativos.

22. Resposta correta: B**C 1 H 1**

- a) (F) A personagem manifesta algum êxtase, mas esse elemento, em especial, não constrói o humor da tira, e sim a relação entre o título, os gestos e as falas.
- b) (V) O título da tira remete à ideia de que o homem não é um bom *sommelier*, e, de fato, a personagem fala apenas obviedades sobre a bebida. Portanto, fica evidente que ele não tem conhecimentos aprofundados sobre o assunto.
- c) (F) O *sommelier* parece estar conversando com alguém, mas isso não é motivo de humor nem um elemento que compõe a ideia da tira.
- d) (F) Pelo contrário, a personagem, na verdade, demonstra que não tem as qualidades necessárias para ser *sommelier*.
- e) (F) A postura do *sommelier* não é o principal fator responsável pelo humor da tira, embora faça com que pareça que ele entende do assunto.

23. Resposta correta: B**C 1 H 3**

- a) (F) Apesar de a palavra *buffet* fazer parte do texto, no período indicado, a única palavra passível de ser considerada estrangeira é **everestes**. Porém, ainda assim, não é correto afirmar que essa palavra seja estrangeira, pois ela é escrita da mesma forma no inglês e no português, além de ser um substantivo próprio.
- b) (V) No período indicado, o autor usa criativamente a língua portuguesa para ilustrar a ideia de uma quantidade enorme de comida presente nos *buffets*. Com isso, ele utiliza a hipérbole, figura que se caracteriza pelo exagero, trazendo a noção de que há muita comida na mesa.
- c) (F) A sinestesia é um recurso poético usado para causar sensações no leitor, contudo não é esse o caso do período, visto que a forma exagerada como são listados os alimentos não define o uso da sinestesia.

- d)(F) No texto, os nomes dos alimentos são apresentados de forma exagerada para trazer uma ideia de grande quantidade. Contudo, o tom utilizado é mais crítico do que elogioso, propriamente.
- e)(F) No último período, as palavras coordenadas para apresentar a ideia de quantidade (cascatas, pedestais, everestes e continentes) não conotam precisão, pelo contrário, sugerem uma quantidade exagerada e incontável desses alimentos.

24. Resposta correta: C**C 4 H 13**

- a)(F) Não há sentimentalismo propriamente, mas uma visão diferente da forma de representação, que não segue um padrão fotográfico, com a intenção de retratar o mais fielmente possível, mas representa, na verdade, o que os olhos veem.
- b)(F) Não há uma reordenação da realidade, pois os elementos reais ainda estão ali, obedecendo às mesmas regras do mundo real. O que ocorre é uma representação nova, que não registra com precisão fotográfica o momento.
- c)(V) O artista do Impressionismo procura registrar o momento único que somente uma determinada cena pode representar, por isso a pintura é aparentemente difusa, mas, mesmo assim, forma imagens reconhecíveis. A preocupação não é representar exatamente, de forma realista, o que está à sua frente, mas as nuances da luz refletida em elementos do cenário, e isso só pode ser proporcionado naquele momento singular.
- d)(F) A principal preocupação do Impressionismo foi a captação das nuances da luz e do movimento em um momento determinado. Essa preocupação é observada em diversas obras que exploram, principalmente, a riqueza de detalhes de paisagens ao ar livre que contêm espelhos d'água e a difusão da luz.
- e)(F) Os elementos da realidade observada são congruentes, apenas não foram representados de forma clássica.

25. Resposta correta: D**C 4 H 13**

- a)(F) Algumas correntes artísticas foram responsáveis, à sua época, por questionar os traços realistas e a perfeição estética almejada pelas artes clássicas. Porém, esse não é o contexto de produção da *Mona Lisa* de Botero, que é uma obra contemporânea.
- b)(F) Por simples comparação, não é possível identificar intenções por trás da obra de Botero, a não ser uma referência à conhecida obra de Da Vinci, visto que não há indícios de protesto ou insatisfação com a perfeição.
- c)(F) A releitura não se vincula originalmente a uma intenção de representar a diversidade de padrões de beleza, de modo que essa interpretação extrapola o contexto de produção dessa obra. A ampliação da figura original é coerente com as demais obras do mesmo autor, e tal característica evidencia as formas e as técnicas que definem o estilo de Botero.
- d)(V) A ampliação das medidas de figuras humanas, de animais ou de objetos, tornando-os maiores e arredondados, é uma característica inerente às obras de Botero. Essa característica está presente na ampliação da figura feminina retratada na *Mona Lisa* de Da Vinci, o que faz desta a alternativa correta.
- e)(F) Apesar de ser possível a ideia de uma homenagem à obra de Da Vinci, o contexto de produção indica que, ao utilizar como referência uma obra já consagrada e por ter sido feita em um momento posterior à original, a *Mona Lisa* de Botero é que tem sua expressão potencializada.

26. Resposta correta: B**C 5 H 15**

- a)(F) Não há, no texto, um lirismo relacionado à exaltação de qualquer figura, mas uma crítica a um governante da época.
- b)(V) O poema faz uma crítica a um governante que se comportava de maneira não condizente com a que seria adequada a seu cargo, o que está expresso especialmente nos versos "Esperavas, acaso, um bom governo / Do nosso Fanfarrão?"
- c)(F) No poema, a sátira não é direcionada a todas as pessoas, mas a uma em específico, que, segundo a voz poética, é considerada incompetente.
- d)(F) Não há elogio ao contexto histórico, pelo contrário, a crítica é bastante contundente em relação à Coroa Portuguesa e seus representantes em Minas Gerais.
- e)(F) O poeta não relativiza, e sim demonstra uma opinião bem contundente sobre aquele que ele considera um mau governante.

27. Resposta correta: A**C 4 H 13**

- a)(V) Na obra de Tarsila, identificam-se, além de similaridades temáticas, como a representação do corpo feminino e a própria pose da personagem retratada, uma série de semelhanças formais, como corpos compactos, feições largas etc.
- b)(F) A obra de Picasso preza pela geometrização e fragmentação das formas, o que não acontece na pintura de Gauguin.
- c)(F) A pintura de Dali é uma das raras obras do pintor que obedece às premissas do cânone realista europeu, com padrões rígidos de proporção e outras convenções artísticas. A pintura de Gauguin rompe com essas ideias, além de ter a intenção de dar representação a outra beleza étnica.
- d)(F) O quadro de Anita Malfatti apresenta elementos cubo-futuristas e um cenário mais contemporâneo, o que se distancia da obra de Gauguin.
- e)(F) A obra de Renoir alia a técnica impressionista a padrões mais tradicionais de pintura, por isso não dialoga exatamente com a obra de Gauguin.

28. Resposta correta: C**C 5 H 15**

- a)(F) A conjunção de amor é uma característica romântica; no Realismo, a preocupação maior era psicológica. O caso narrado no trecho não retrata, necessariamente, um sentimento puro e simples, mas um aprofundamento psicológico sobre o que leva uma pessoa a considerar um animal como gente.
- b)(F) Na verdade, essa é uma das primeiras histórias em que um cão tem lugar de destaque, portanto ela demonstra cuidado em relação aos animais.
- c)(V) No Realismo, não importava tanto o sentimento amoroso ou outras características mais subjetivas, mas a psicologia das personagens, a maneira como a mente delas funcionava. No texto, verifica-se que Quincas Borba deixou uma herança com a condição de que o herdeiro tratasse bem do cão (também chamado Quincas Borba). Portanto, o animal poderia gerar, entre diversas pessoas, uma disputa de interesses pela herança, como, de fato, gerou.
- d)(F) Como se vê no trecho, uma das personagens, Rubião, fica feliz ao receber uma herança, portanto não se pode dizer que todas desprezavam a riqueza.
- e)(F) A decisão inusitada não é fruto da emoção, mas de uma característica psicológica da personagem Quincas Borba: o apego a seu cão.

29. Resposta correta: E**C 5 H 16**

- a)(F) A morte como forma de fugir da realidade que aflige o eu lírico é um assunto frequente na literatura ultrarromântica. No entanto, no poema em questão, há um pessimismo diante da existência relatado para a noite sem indícios de medo da morte.
- b)(F) Apesar de essa temática permear o ultrarromantismo, o poema em questão não apresenta passagens que sugiram o saudosismo em relação à infância, embora o eu lírico viva, de fato, um presente conturbado e infeliz.
- c)(F) A fuga da realidade é uma característica comum nos poemas ultrarromânticos; inclusive, no poema em questão, esse tema fica sugerido na última estrofe – “Se eu vivera num sepulcro”. Porém, o poema não apresenta indícios de que esse sofrimento acontece por causa de um amor idealizado.
- d)(F) O poema analisado não apresenta elementos que permitam a inferência de que o sofrimento do eu lírico é causado por uma desilusão amorosa. Além disso, é perceptível que a comparação feita pelo eu lírico é entre ele próprio e a noite. Essas informações evidenciam esta alternativa como incorreta.
- e)(V) O eu lírico externa sua condição interior na noite. Isso pode ser identificado na evidenciação dos elementos sombrios comuns a ambos, como nos versos “Toda de luto trajada, / Tão tristonha como eu, / Teu triste aspecto harmoniza / Coas dores do peito meu.”

30. Resposta correta: E**C 6 H 19**

- a)(F) A função que tem por objetivo convencer é a conativa, ou apelativa, e não há qualquer elemento dela no texto citado, pois o autor apenas expõe fatos sobre a indústria.
- b)(F) Não há tentativa de sensibilizar, o que seria papel da função emotiva; o que o texto faz é apresentar dados objetivos.
- c)(F) Não há questionamento, apenas exposição de dados objetivos com a finalidade de informar.
- d)(F) Não há opiniões do autor, apenas fatos que ele relata sobre a situação atual da indústria musical.
- e)(V) O autor traça um panorama de como a indústria da música se configura na atualidade, buscando fazer isso de forma objetiva e imparcial. Essa é uma característica da função referencial.

31. Resposta correta: C**C 5 H 16**

- a)(F) O eu lírico não fala de liberdade. Na verdade, ele se sente diferente na cidade grande, expressando as saudades que tem do Sertão por meio da comparação de elementos dos dois locais.
- b)(F) O eu lírico não fala da morte como solução para a saudade, apenas declara a saudade de sua terra natal.
- c)(V) O eu lírico valoriza a sua terra natal (algo presente na primeira geração do Romantismo) e o saudosismo, o sentimento de pertencimento a um local (característica da segunda geração romântica), como é o caso de muitos poemas de Casimiro de Abreu.
- d)(F) A canção não fala sobre uma população nativa de qualquer território nem sobre lutar por ele, mas da saudade que o eu lírico sente por causa do afastamento entre ele e o Sertão.
- e)(F) O amor, no caso, é de um homem pela sua terra, portanto não se fala em um amor perdido, mas em saudade.

32. Resposta correta: A**C 5 H 16**

- a)(V) O gênero lírico pode ser entendido como aquele em que uma voz poética fala de seus sentimentos e cuja organização é feita, geralmente, em versos. No poema, há um eu lírico que se dirige à mulher amada a fim de dizer que mesmo as coisas mais belas da natureza não se comparam à beleza do rosto dela. Pode-se afirmar, assim, que o soneto trata do sentimento amoroso e que se encaixaria na categoria de gênero lírico por se dedicar a explorar essa subjetividade da emoção.
- b)(F) Embora haja no poema a descrição dos sentimentos de um eu poético, o que seria suficiente para categorizá-lo como pertencente ao gênero lírico, não se deve dizer que o texto apresenta as angústias de um sujeito, pois os sentimentos explorados no poema são positivos, vinculados ao amor.

- c) (F) A crítica a instituições políticas e sociais é algo próprio da poesia satírica de Gregório de Matos, de modo que não se deve dizer que esta seja a condição para que o poema em questão se caracterize como lírico, já que essa categoria diz respeito a sentimentos, por vezes elevados ou filosóficos, e à forma, geralmente em versos. Além disso, o poema, em si, não traz críticas a instituições políticas, focando-se na relação amorosa entre os sujeitos e no elogio à superioridade de Catarina.
- d) (F) Sendo um soneto para falar sobre a beleza da amada, o gênero não admite o tom irônico ao versar sobre o amor. Assim, esta alternativa é incorreta ao indicar que o eu lírico estaria, na verdade, sendo sarcástico em relação à dama – o que seria mais provável não em sua poesia lírica, mas sim na satírica, pois esta é intencionalmente crítica.
- e) (F) Há, de fato, no texto, uma comparação entre a figura amada, Catarina, e a natureza, mas essa comparação não estabelece uma equivalência entre a natureza e a amada, como afirma a alternativa. Na verdade, o eu lírico chega à conclusão de que a mulher que ele ama é muito superior a tudo o que eles enxergam no espaço natural.

33. Resposta correta: B**C 8 H 25**

- a) (F) O texto não apresenta argumento sobre a gramática, e sim o fato de que algumas pessoas transferem o preconceito que têm sobre alguns estereótipos sociais para aspectos linguísticos.
- b) (V) De acordo com os autores, a discriminação social acompanha os preconceitos linguísticos, uma vez que o falar de determinada região considerada “pobre” é estigmatizado como um falar “tosco” e “inculto”, quando, na verdade, ele apresenta estruturas próprias e complexas que são dignas de estudo.
- c) (F) O texto reforça que o preconceito linguístico não é fruto do fato de uma língua primitiva não estar de acordo com a norma-padrão, mas do preconceito social, que se transfere para o linguístico.
- d) (F) O texto não discorre sobre ensino ou mesmo sobre a estrutura das escolas brasileiras, mas sobre a relação entre preconceito linguístico e social.
- e) (F) De acordo com os autores, essa desigualdade não é natural, mas fruto de condições sociais diversas, o que se reflete no preconceito linguístico.

34. Resposta correta: E**C 5 H 16**

- a) (F) Na verdade, o eu lírico não demonstra equilíbrio, já que vê a possibilidade de morrer por causa de um amor perdido, pois, para ele, seria a consumação de seu amor.
- b) (F) O eu lírico não fala de fé nem de salvação. A expressão “Ai, Jesus!” é uma interjeição usada por ele para expressar sua emoção.
- c) (F) Na verdade, o eu lírico encara a morte de forma muito natural, pois, para ele, não há desespero em não poder tocar a amada, o amor que sente já é suficiente. De acordo com o poema, quando o eu lírico tocar na amada, morrerá em nome desse amor.
- d) (F) O eu lírico não fala de ressurreição nem de sua crença religiosa, mas encara a morte como uma consequência natural de se aproximar da amada.
- e) (V) O eu lírico do poema, a exemplo de toda a segunda geração romântica, aceita de bom grado a morte se, ao menos uma vez, puder consumir o amor que sente, nem que seja apenas com um beijo. Essa característica mórbida da segunda geração é observada em textos nos quais a amada sempre aparece dormindo, em estado de ser contemplada pelo eu lírico, pois o amor deste é muito mais subjetivo do que carnal.

35. Resposta correta: A**C 6 H 19**

- a) (V) A função emotiva é centrada no emissor, demonstrando as memórias ou os sentimentos dele, o que ocorre no poema à medida que o eu lírico define a saudade de sua infância e o sentimento que tem por ela.
- b) (F) O autor emite uma opinião apenas no sentido de demonstrar como sua infância era boa, no entanto faz isso apenas para valorizar o próprio sentimento, não na tentativa de convencer, como seria próprio da função conativa.
- c) (F) A metalinguagem tem por característica a referência ao próprio código, que poderia ser a língua ou o fazer poético. Como nenhum desses dois aparece no poema, a alternativa não é válida.
- d) (F) A função referencial se caracteriza pela exposição de dados objetivos, o que não acontece no texto, pois o eu lírico dá vazão a sentimentos subjetivos.
- e) (F) A função fática se relaciona com o canal, uma tentativa de estabelecer a comunicação com o outro. Portanto, essa função não está presente de forma mais evidente no texto, a não ser pela expressão “Oh!”.

36. Resposta correta: D**C 7 H 22**

- a) (F) Essa alternativa extrapola a interpretação do cartum, visto que o texto apresenta, de forma irônica, o sentimento de angústia gerado pela falta de conectividade com a internet, mas não faz nenhuma referência a redes sociais.
- b) (F) Nota-se que o cartum é uma revisita à pintura de Edvard Munch. Todavia, em vez de reproduzir a angústia expressa na obra original, o cartum ressignifica tal angústia para representar, de forma irônica, um “medo” típico da modernidade: uma “pane na internet”.
- c) (F) O principal objetivo não é compor a cena de alguém que se conectou à internet, mas utilizar a intertextualidade para reinterpretar a obra de arte referenciada, ressignificando, de forma bem-humorada, a causa da angústia da personagem.

- d)(V) O cartum faz uma releitura da obra original, que apresenta a cena angustiante de um grito, para representar ironicamente uma angústia típica dos dias atuais: ficar sem internet. Para isso, o chargista utilizou uma composição semelhante à da obra de Munch, inserindo na cena um computador e a mensagem verbal “Pane na internet”, as quais se relacionam com a expressão de desespero da personagem para criar uma ideia da causa do conflito visto no cartum.
- e)(F) Apesar de imitar a sinuosidade das formas presentes na obra original, o cartum não tem como objetivo reproduzir a técnica de pintura de Munch, mas, de forma irônica e utilizando os sentidos gerados pela intertextualidade com a obra original, representar uma situação de angústia da vida moderna.

37. Resposta correta: D**C 7 H 23**

- a)(F) Não há, na peça, uma relação entre o turismo na época do carnaval e o abandono de menores. O que a peça indica, por meio do texto verbal, é uma preocupação com a exploração sexual de crianças e adolescentes, que tem taxas mais altas nessa época do ano.
- b)(F) Na verdade, o anúncio tem como foco a violência sexual, e não a doméstica.
- c)(F) Embora a peça realmente tenha o objetivo de combater comportamentos abusivos, não há elementos textuais que façam alusão ao consumo de álcool.
- d)(V) A presença do Ministério do Turismo como um dos enunciadores da propaganda corrobora a ideia de que a exploração sexual de crianças e adolescentes está, de algum modo, ligada ao turismo no Brasil, sendo esta a principal preocupação demonstrada no anúncio.
- e)(F) Não há elementos, na propaganda, nem no campo visual nem no campo verbal, que restringem a mensagem apenas à ideia de turistas estrangeiros.

38. Resposta correta: C**C 7 H 22**

- a)(F) A ideia de que Calvin sofre influência de programas de TV inapropriados não se sustenta porque, baseado no que Haroldo afirma, o tipo de carro desejado por Calvin pode estar presente em desenhos animados de ação ou em outros tipos de conteúdo de ficção científica, que podem ou não ser apropriados para crianças.
- b)(F) O carro desejado por Calvin, segundo a fala de Haroldo, tem características ficcionais que conotam os interesses e a criatividade do garoto. Porém, o desejo deste não está, necessariamente, ligado a um sonho de se tornar um soldado de guerra.
- c)(V) Os interesses de Calvin por um carro de alta tecnologia que pode se transformar em um avião deixam implícita uma contradição em relação à simplicidade que o garoto afirma ter. Seus gostos são, provavelmente, influências de livros, desenhos animados ou outros conteúdos que exploram um universo tecnológico e científico ficcionais, o que os tornam avançados e complexos em vez de simples.
- d)(F) O gosto de Calvin não é tão diferente do de outras crianças, pois a ideia principal não se trata do gosto pelo carro, mas pela ficção e pelo universo da ciência e tecnologia, constantemente veiculados em conteúdos de entretenimento infantil. Nesse sentido, não se trata de algo necessariamente inventado por Calvin ou de um gosto restrito a uma criança que deseje ser cientista.
- e)(F) No último quadrinho, Calvin se explica a Haroldo sobre o seu gosto, mas não muda de opinião sobre este.

39. Resposta correta: E**C 7 H 22**

- a)(F) Ainda que o amor seja constantemente associado à experiência religiosa, nos textos I e II, não há menções a fatores sacros que permitam enxergar esta alternativa como correta. O amor, nos poemas, inclusive, é retratado de modo pragmático, apegado mais ao real do que a qualquer experiência mística da religiosidade.
- b)(F) Os poemas discutem o amor, de fato, a partir de episódios rotineiros e de uma linguagem simples, mas isso não é um indicativo de que esse tema seja tratado como algo banal ou sem importância.
- c)(F) Há, nos textos, uma visão pessimista sobre o amor, já que ele é representado como algo que não encontra completude, mas não é correto afirmar que ele seja algo indesejável para as pessoas apresentadas nos poemas – ao contrário, a visão pessimista nasce a partir de uma valorização do amor, por parte do amante, que não encontra a correspondência em ser amado.
- d)(F) Não há uma idealização do amor nos poemas, sendo os seres apresentados nestes, inclusive, retratados, de algum modo, como cruéis, já que não se colocam na posição de retribuir o afeto àqueles que os amam.
- e)(V) Pode-se afirmar que a temática apresentada nos textos seja uma visão frustrada do amor, porque, em ambos, encontram-se sujeitos que amam, mas não são correspondidos pelo alvo desse afeto, sendo esse o motivo de o tema dos textos ser a falta de reciprocidade no amor, embora esses sujeitos queiram amar – o que gera, então, a frustração em relação a esse sentimento.

40. Resposta correta: B**C 7 H 23**

- a)(F) Embora, no texto, sejam mencionados neurotransmissores ligados à depressão a fim de comparar a reação das abelhas ao estado depressivo em um humano, não é correto afirmar que o principal objetivo do texto seja divulgar qualquer método de combate à depressão, já que o estudo é focado especificamente em averiguar se as abelhas podem responder aos traumas de modo similar aos humanos.
- b)(V) O objetivo principal da matéria é divulgar para a comunidade não especializada uma descoberta científica sobre as abelhas: a de que elas podem agir de acordo com emoções causadas por fatores externos, neste caso, um trauma, que acaba influenciando o modo como elas escolhem se alimentar. Assim, pode-se dizer que esta alternativa também é a correta porque o texto trata de uma descoberta científica sobre as abelhas.

- c) (F) A alternativa não pode ser correta porque o texto não se propõe a discutir a problemática dos testes em animais. Além disso, o próprio estudo faz uso da vida animal de forma manipulativa, já que o objetivo do experimento era justamente averiguar a resposta das abelhas a um trauma induzido pelos cientistas.
- d) (F) O texto, ainda que mencione a ação das abelhas, e ainda que elas sejam conhecidas, de modo geral, por secretarem substâncias e produzirem mel, não pauta qualquer relação entre os resultados do experimento e a produção de um remédio a partir das abelhas utilizadas, sendo de interesse verificar apenas como os animais responderiam a um teste comportamental.
- e) (F) Há, no texto, menção à forma que hormônios como a dopamina agem nas abelhas, que é similar à ação nos humanos. Contudo, não há nenhuma menção a hormônios sintéticos, o que torna esta alternativa incorreta.

41. Resposta correta: A**C 1 H 4**

- a) (V) Os exemplos dados do 2º ao 5º quadrinhos são usados para sustentar a crítica de que o leitor é que é “lido” pela ferramenta de leitura de *e-books*. Em outras palavras, há uma tentativa de manipulação do comportamento do leitor a partir dos dados que são coletados acerca do perfil de leitura dele.
- b) (F) O último quadrinho, evidencia como crítica principal a tentativa de manipulação do leitor por meio da coleta de dados de leitura ao sugerir que o dispositivo “lê” o leitor. Não há menção a uma suposta capitalização.
- c) (F) Há na tirinha um tom humorado que se configura, de forma sutil, entre o texto verbal e o não verbal, mas cuja intenção não é criticar a credibilidade de livros digitais ou do uso de um leitor de *e-book*. O humor e a sequência de ideias colaboram, na verdade, na conclusão de que o usuário do leitor de *e-book* é “lido” por esse dispositivo.
- d) (F) No 4º quadrinho, a tirinha se refere à indicação de gêneros literários. Todavia, trata-se de um dos exemplos que sustentam a tese de que o *e-book* “lê” o leitor, não havendo indícios para afirmar que tais gêneros não são do gosto do usuário.
- e) (F) O compartilhamento de trechos de livros, ideia apresentada no 5º quadrinho, na verdade, é um dos exemplos que sustentam a principal crítica do autor. Essa crítica é apresentada na conclusão presente no último quadrinho. Ademais, o sentido da tirinha é extrapolado ao se afirmar que os trechos destacados e compartilhados com outros leitores não são devidamente referenciados.

42. Resposta correta: C**C 4 H 14**

- a) (F) O nível de formalidade ou de erudição da linguagem não é suficiente para garantir uma relação de intertextualidade entre textos. Para isso, é necessário que esses textos retomem temas, ideias ou construções similares. Além disso, o vocabulário e o tom empregado nos dois textos não permitem que se afirme uma erudição, visto que ambos expressam uma linguagem mais simples e cotidiana.
- b) (F) Ainda que o vocabulário seja similar entre os textos, pela análise dos versos, é possível constatar que estes não têm métrica fixa.
- c) (V) Os aspectos que garantem o diálogo entre os dois textos são a temática e a estrutura similares, ainda que as palavras utilizadas sejam diferentes. Ambos os eu líricos mencionam seu nascimento e a forma como foram recebidos por um anjo. Um aspecto importante é notar que tal intertextualidade é intencional, sendo o texto II posterior ao texto I, o que denota uma releitura do primeiro poema, mas com uma intenção diferente.
- d) (F) Ainda que a linguagem não seja de erudição extrema, os poemas expressam uma preocupação formal com a disposição dos versos, das ideias e dos temas, ainda que em tom de simplicidade. Ademais, a relação de intertextualidade não ocorre devido a um registro coloquial, mas pela temática e estrutura dos poemas.
- e) (F) Apesar de o texto II ser de autoria de uma mulher, o trecho mantido do poema não apresenta indícios de que o eu lírico seja do sexo feminino, o que invalida uma ideia de desigualdade relacionada a gênero.

43. Resposta correta: B**C 6 H 18**

- a) (F) O trecho não tem foco na descrição de uma casa, apenas menciona elementos urbanos para ilustrar a ocasião. Não seria correto afirmar, portanto, que tal caracterização exista.
- b) (V) O modo como o narrador descreve o dia de calor e a ambientação contribui com a ideia de um dia desinteressante, visto o marasmo gerado pelo calor. Essa ideia está presente principalmente pelo trecho “Em certos pontos não se encontrava viva alma na rua; tudo estava concentrado, adormecido”.
- c) (F) Embora o trecho fale de um dia de intenso calor e abafamento, não há indícios para se inferir que a temperatura tenha aumentado repentinamente, o que faz com que essa alternativa seja incorreta.
- d) (F) Essa alternativa não pode ser considerada correta porque não há na descrição indícios de uma disputa pelo abastecimento de água, sendo, inclusive, mencionada a presença constante dos carroceiros responsáveis pelo abastecimento.
- e) (F) O trecho menciona os “aguadeiros” e suas carroças, mas a descrição desses trabalhadores não é o objetivo principal do trecho. Nota-se que o foco narrativo é a ambientação do lugar e da sensação de calor.

44. Resposta correta: D**C 7 H 21**

- a) (F) O garoto não manifesta autoritarismo, pelo contrário, o tom educado do garoto fica evidente na expressão “Por favor”.
- b) (F) O uso da expressão exclamativa “Bacana!” indica que o adulto não manifesta desinteresse com a pergunta, mas entusiasmo. Em seguida, o adulto se mostra curioso ao perguntar ao garoto como foi a aula.
- c) (F) O garoto não se mostra indisposto para explicar o que aprendeu. Pelo contrário, a fala do último quadrinho demonstra a intenção de indicar que o comportamento do adulto no trânsito não é apropriado. O fato de o garoto ter pedido ao pai para se sentar conota que eles terão uma “conversa séria”.

- d)(V) Pela tirinha, subentende-se que, após a aula sobre educação no trânsito, o garoto concluiu que o comportamento do adulto era inadequado. Esse sentido fica evidente no último quadrinho, em que o garoto pede ao pai que se sente, indicando que os dois precisam ter uma “conversa séria”.
- e)(F) Na tirinha, não pode ser visto o que o garoto dirá ao pai, por isso afirmar que o garoto irá ensinar, com detalhes, a legislação de trânsito se trata de uma extrapolação. Pode-se concluir apenas que eles terão uma conversa sobre a forma como os adultos dirigem.

45. Resposta correta: C**C 7 H 24**

- a)(F) O texto tem como objetivo divulgar a premiação do Nobel de Economia concedida a uma pesquisa sobre redução da pobreza. Apesar da menção ao desafio enfrentado nesse certame, o texto não afirma se as abordagens sugeridas pela nova pesquisa estão sendo ou serão adotadas, o que faz com que esta alternativa seja incorreta.
- b)(F) O trecho menciona vagamente o trio de pesquisadores, fazendo uma contextualização simples que não envolve a trajetória deles nem detalhes sobre o desenvolvimento da pesquisa. Nota-se, como principal objetivo do texto, apenas uma divulgação pouco detalhada sobre essa edição da premiação de Economia.
- c)(V) O texto realmente divulga que três pesquisadores, responsáveis por uma pesquisa sobre Economia, foram premiados com o Nobel da área. Nesse sentido, a principal intenção desse texto é divulgar o reconhecimento dado a tal trabalho feito no contexto da busca pelo alívio da pobreza.
- d)(F) O trecho “incentivos a serem aplicados” sugere investimentos a serem realizados no intuito de reduzir a pobreza, contudo a forma como o texto é construído não esclarece quem fará ou se serão feitos tais investimentos. O Banco Nacional da Suécia é citado no texto apenas por ser a instituição responsável pela premiação.
- e)(F) O texto se atém à descrição do contexto de uma edição da premiação, não apresentando um ponto de vista crítico ou de denúncia em relação ao tema da redução da pobreza.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. Resposta correta: B

C / 1 H / 1

- a) (F) Estudado por Darwin, o evolucionismo é uma corrente teórica que busca explicar as alterações sofridas pelas diversas espécies levando em consideração o tempo e o meio ambiente em que estas habitam. É uma teoria do campo das Ciências Biológicas que estuda o surgimento de novas espécies a partir de alterações no código genético destas ao longo de um período. Logo, não há referências sobre essa teoria no documento exposto.
- b) (V) O fragmento mostra como houve, nesse ato adicional, o interesse em ampliar, ainda que existisse uma série de restrições a isso, a autonomia das províncias do Brasil, com a difusão, por exemplo, das Assembleias Legislativas Provinciais entre as províncias brasileiras.
- c) (F) Surgido no Brasil por volta da década de 1930, o integralismo brasileiro foi influenciado por ideais e práticas fascistas surgidos na Europa após o final da Primeira Guerra Mundial. Dessa forma, não se trata do conceito de ideias exposto no excerto.
- d) (F) O populismo pode ser definido como o conjunto de práticas políticas que visava atrair as grandes massas populares. Muito praticado no Governo Vargas, essa política também tem relação com o desenvolvimento do carisma pessoal do líder frente à população. Assim, não se trata do que o texto expõe.
- e) (F) O totalitarismo se trata de um regime político que visa exercer o domínio absoluto de um partido ou de um líder político sobre uma nação ou território. Um regime totalitário exerce o controle do corpo político local efetuando um domínio autoritário tanto nos aspectos da vida pública como da vida privada dos indivíduos. Assim, essa concepção política não está presente no excerto da legislação.

47. Resposta correta: B

C / 2 H / 6

- a) (F) As projeções cartográficas variam conforme os tipos de propriedades geométricas que apresentam. Nesse sentido, uma projeção afilática apresenta tanto as áreas quanto os ângulos totalmente deformados e não é equivalente, conforme ou equidistante, portanto não corresponde à projeção exposta. Outro fator relevante é que o termo policônica se refere ao fato de uma projeção ser elaborada utilizando vários cones como superfície de projeção, que não é o caso da que está exposta na questão.
- b) (V) Também conhecida como projeção cilíndrica equatorial, a projeção de Mercator é conforme, pois conserva o formato dos continentes, mas altera a dimensão de suas áreas, sobretudo quanto maior for a latitude, como mostra o mapa. Além disso, essa projeção é classificada como cilíndrica por ter o cilindro como base para planificar a esfera terrestre.
- c) (F) A projeção equivalente não altera as áreas, enquanto a projeção de Mercator promove essa alteração, conservando, assim, uma relação constante com a sua correspondência na superfície terrestre. Além disso, uma projeção equivalente cilíndrica não possui nenhuma superfície de projeção, mesmo apresentando características semelhantes às da projeção cilíndrica. Dessa forma, embora seja cilíndrica, a projeção de Mercator não é considerada equivalente.
- d) (F) Na projeção cilíndrica equidistante, os meridianos e paralelos são igualmente espaçados. Ela era muito empregada na navegação marítima, mas foi substituída pela projeção de Mercator. Além disso, ela também é denominada projeção cilíndrica equidistante meridiana e, dessa forma, não se trata da projeção explicitada na questão.
- e) (F) Uma projeção afilática promove uma alteração tanto na forma quanto nas áreas, logo não se trata especificamente do caso apresentado. O exemplo mais conhecido dessa projeção é a projeção de Robinson, que, normalmente, é utilizada para representar o mapa-múndi nos atlas geográficos e escolares.

48. Resposta correta: E

C / 1 H / 4

- a) (F) A partir do texto, infere-se que o autor não menospreza o saber individual para a construção do conhecimento objetivo. Na verdade, o texto incita que os saberes individuais podem fazer parte do conhecimento, porém nenhuma forma de saber deve ser absoluta. Nesse sentido, a busca pelo conhecimento científico não está separada das impressões reais de cada sujeito.
- b) (F) De acordo com o autor, a natureza do conhecimento faz parte da inteligência humana, a qual investiga as características, informações ou natureza de objetos ou fenômenos de estudo, visando construir conhecimentos que possam ser comprovados e analisados. Logo, o conhecimento não é inacessível para a inteligência humana, e sim elaborado por meio dessa inteligência.
- c) (F) Os critérios de verdade são convenções sociais e científicas que evitam que a classificação de um conhecimento como verdadeiro ou falso seja fruto de uma mera interpretação particular de cada pessoa – uma opinião ou crença. Logo, apesar de o texto enfatizar que as percepções reais dos sujeitos contribuem para a construção do conhecimento científico, não há indícios de que o autor defenda que essas percepções apreendidas pelo senso comum prevaleçam sobre a busca pelo conhecimento científico.
- d) (F) No texto, não há indícios de que o autor defenda a primazia da instrução escolar em relação à vivência humana. O autor aponta que, para a construção do conhecimento, é ideal que haja uma ligação entre percepções apreendidas pelos sujeitos e a busca pela verdade objetiva. Logo, mesmo que a escola seja também considerada como um espaço de apreensão e veiculação de conhecimentos, ela não seria o único local veiculador de conhecimentos e saberes, já que outros espaços que fazem parte da realidade dos sujeitos devem ser levados em consideração.

- e)(V) A partir do texto, compreende-se que o conhecimento é construído a partir de interpretações das informações sobre os fenômenos ou objetos percebidos, métodos de investigação e critérios de verdade estabelecidos pela inteligência humana. Logo, de acordo com o autor, não se pode construir um conhecimento desvinculado das percepções humanas acerca do objeto do conhecimento, ou seja, daquilo que os seres humanos objetivam estudar.

49. Resposta correta: E**C 3 H 11**

- a)(F) O fragmento aponta que a construtora responsável pela demolição infringiu o embargo imposto pela subprefeitura da Mooca descumprindo um trâmite, visto que o processo de tombamento estava sendo analisado pelos órgãos competentes. Logo, é possível inferir que não houve, no caso explícito, o cumprimento de prazos e prerrogativas legais.
- b)(F) O texto não indica que o interesse de demolir a antiga Vila João Migliari para a construção de edifícios era público, ou que estaria vinculado à ideia de valorizar o entorno dos sobrados.
- c)(F) O texto não apresenta qualquer incentivo por parte do Estado para a manutenção ou preservação do patrimônio histórico. Na verdade, a falta de incentivo seria um motivo mais lógico para as destruições.
- d)(F) A dinâmica de reestruturação espacial se deu sem planejamento entre iniciativa privada e Estado, resultando no impasse em relação à preservação da Vila João Migliari. Além disso, o texto não fornece elementos para identificar que as ações de demolição foram motivadas por um interesse estatal em planejar a reestruturação do espaço de forma organizada.
- e)(V) A partir do fragmento, infere-se que os trâmites legais para a definição da Vila João Migliari como patrimônio histórico e cultural foram lentos, não havendo uma celeridade do processo por parte do Estado. Isso fez com que interesses privados fossem sobrepostos ao interesse público e a dinâmica imobiliária se territorializasse com mais rapidez do que as ações governamentais que objetivam a proteção de patrimônios culturais.

50. Resposta correta: C**C 3 H 11**

- a)(F) O texto não fornece elementos para deduzir que a causa da insatisfação do imperador fosse a possibilidade de um retorno do pacto colonial, e sim porque D. Pedro I e seus apoiadores não concordavam com um projeto político que visasse limitar o poder político imperial.
- b)(F) O texto não indica que houve uma tentativa de renovação do Poder Moderador nesse contexto, e sim a limitação dele, visto que esse poder dava plenos direitos ao imperador e fazia com que ele não estivesse sujeito a nenhum outro poder.
- c)(V) A Noite da Agonia, como ficou conhecido o fato histórico do fechamento da Assembleia Constituinte de 1823, aconteceu em virtude do descontentamento de D. Pedro I com o teor da Carta de 1823, conhecida como Constituição da Mandioca. Isso ocorreu porque o documento previa a instalação de uma monarquia constitucional e limitava o poder monárquico ao submetê-lo ao Poder Legislativo, o que não era de interesse do imperador, que defendia uma monarquia absolutista.
- d)(F) O texto não se refere a uma possível tomada de poder por meio da instauração de uma república como proposta da Constituinte de 1823.
- e)(F) A Assembleia Constituinte de 1823 não defendeu o absolutismo monárquico, sendo esse o motivo da insatisfação de D. Pedro I, que não tinha interesse na diminuição de seus poderes, o que aconteceria com a adoção de uma monarquia constitucional.

51. Resposta correta: B**C 4 H 16**

- a)(F) A ergonomia é uma área do conhecimento que estuda as condições de trabalho, as capacidades, as habilidades e as limitações do trabalhador, além da eficiência do seu desempenho produtivo. Portanto, a ergonomia é importante para preservar a saúde do trabalhador. Além disso, o texto não evidencia que o autor critique o uso da ergonomia nas atividades laborais.
- b)(V) O texto aponta uma crítica aos métodos e técnicas utilizados nas linhas de produção industrial, porque estas desenvolviam comportamentos mecânicos nos indivíduos operários, desumanizando-os.
- c)(F) Gramsci criticava a otimização do trabalho proposta por Taylor, que, segundo o autor, visou desenvolver ao máximo comportamentos automáticos por meio de princípios científicos. Logo, o próprio fragmento indica que o autor criticava o método taylorista não enaltecendo uma produtividade exacerbada.
- d)(F) O fragmento mostra uma crítica ao taylorismo por enfatizar que, após adquirirem comportamentos mecânicos e alienados, condicionados pelos métodos utilizados para otimizar a produção industrial, os trabalhadores passavam a ser vistos como engrenagens ou peças descartáveis dos maquinários. Logo, ele não valoriza a situação em que os indivíduos são tratados como uma extensão do maquinário.
- e)(F) A partir da análise do fragmento, é possível inferir que o processo de capacitação e especialização precoce dos trabalhadores, em determinada função de uma linha de produção industrial, fazia com que eles se tornassem uma engrenagem do sistema, podendo ser substituídos mais facilmente. Logo, o autor não defendia essa visão.

52. Resposta correta: B**C 4 H 16**

- a)(F) De acordo com o texto, as técnicas são produzidas dentro de uma sociedade que também passa a ser condicionada por elas. Logo, de acordo com a análise do autor, as ferramentas técnicas se integram às sociedades, mas não são definidas como utensílios que ajudam a prever o futuro destas.

- b)(V) Em suma, o texto-base afirma que a tecnologia condiciona os fatos sociais ou culturais, mas não os determina. Dessa maneira, é possível perceber que o estribo ajudou a desenvolver a cavalaria, que foi um aspecto crucial da sociedade feudal, ou seja, para o autor, as novas técnicas são indispensáveis para o desenvolvimento da sociedade em que são geradas.
- c)(F) Para o autor, as tecnologias condicionam, mas não determinam, as culturas e as relações de um tempo, visto que, no texto, é indicado que a relação entre os seres humanos, a cultura e as técnicas deles é bem mais complexa.
- d)(F) O texto enfatiza a importância que o estribo teve para o desenvolvimento da sociedade feudal. Portanto, essa perspectiva explicitada pelo autor revela que mesmo pequenos utensílios tecnológicos contribuem para a construção de mudanças na história das sociedades, e não para a instituição de normas nestas.
- e)(F) O estribo introduziu um novo modelo que mudou não só a forma de se montar um cavalo mas também a forma como isso seria ensinado e a estrutura dos exércitos do Período Feudal. Isso indica que essa invenção técnica contribuiu, ainda que indiretamente, para a formação do feudalismo, mas não implica dizer que esse avanço técnico foi criado com o objetivo de promover a distinção de algumas camadas sociais, como a dos cavaleiros.

53. Resposta correta: D**C / 4 H 18**

- a)(F) A tirinha não faz referência a uma possível divisão da sociedade em grupos, ou seja, a uma estratificação social que seja baseada no poder aquisitivo da população.
- b)(F) A obsolescência programada é uma estratégia para venda de produtos que possuem uma duração de funcionamento em seu planejamento, sendo mais vantajoso para o consumidor comprar outro produto em vez de consertar o que está com defeito, quando são comparados o valor de um novo e o do reparo do objeto defeituoso. Na tirinha, não é possível observar esse processo, e sim o de invenção de necessidades para a venda de produtos.
- c)(F) Como é possível observar na tirinha, a oferta publicitária de Calvin não fez Susie adquirir o seguro, e sim questionar os motivos pelos quais alguém compraria um seguro ofertado pelo Calvin. Logo, a tirinha não promove a ampliação da atração de consumidores por meio da publicidade.
- d)(V) A tirinha apresenta uma característica central do mercado financeiro: a criação de problemáticas para gerar necessidades e, assim, justificar a produção de mercadorias que satisfaçam ou solucionem, em parte, essas demandas, a fim de que haja o processo de circulação e acumulação de capital.
- e)(F) A alternativa faz referência ao conceito de cartel, no qual empresas ou pessoas estabelecem acordos e negociam uma fixação de preços para ajustar as demandas de mercadorias entre os membros. No entanto, tais acordos não ocorrem na tirinha, visto que a relação expressa nela se dá entre produtor e consumidor, além de a personagem Susie não concordar em adquirir o serviço de seguro ofertado por Calvin.

54. Resposta correta: B**C / 4 H 18**

- a)(F) Apesar de a região Centro-Oeste ser formada pelos estados de Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, citados no fragmento, ela não abrange os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, por exemplo. Além disso, a designação do Centro-Oeste como uma região corresponde à divisão política oficialmente adotada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e não à divisão proposta no texto.
- b)(V) De acordo com os critérios geoeconômicos expostos no texto, definidos pelo pesquisador Pedro Geiger, uma região geoeconômica ultrapassa as definições de limitação político-administrativa dos estados. A divisão do pesquisador antecedeu a atual regionalização aceita pelo IBGE, que divide o território brasileiro em Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Dessa forma, é possível perceber que o excerto se refere aos critérios correspondentes ao complexo geoeconômico definido como Centro-Sul, já que o texto menciona os estados que correspondem ao que seria o Centro-Sul e expõe o fato de essa região ser considerada o polo proeminente do desenvolvimento industrial.
- c)(F) Conforme a visão propagada pelo pesquisador, a região geoeconômica conhecida como Nordeste se estende da porção leste do Maranhão até o norte de Minas Gerais, transpondo, assim, as fronteiras territoriais que, atualmente, delimitam a divisão política do Nordeste. Dessa forma, é possível inferir que essa não se trata da região definida no fragmento.
- d)(F) A teoria evidenciada no texto e elaborada por Pedro Geiger considera que o Brasil seria dividido em três regiões geoeconômicas: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste. No entanto, o texto não descreve a região da Amazônia, tampouco a da Amazônia Legal. Logo, a alternativa está incorreta.
- e)(F) A Região Sudeste corresponde à regionalização aceita pelo IBGE atualmente, e não à divisão entre os três complexos geoeconômicos (Amazônia, Centro-Sul e Nordeste), definidos por Pedro Geiger.

55. Resposta correta: A**C / 5 H 21**

- a)(V) O trecho enfatiza a busca de Hitler por se promover como o grande arquiteto da vontade coletiva. O autor indica que as produções cinematográficas hitleristas foram fundamentais tanto para a autopromoção de Hitler como para um elemento de construção estética da vida política, ao enfatizar a figura do *führer*, o líder máximo da política, sobrevoando a cidade como um Messias. Isso também mostra o interesse do líder em tornar as produções artísticas um produto da grandeza política nacional.
- b)(F) Apesar de uma das características do nazismo ter sido o uso de violência e de armamentos contra seus opositores, sobretudo para promover a invasão da Polônia em 1939, o trecho não evidencia a utilização da violência bélica, e sim a escalada nazista por meio de estratégias que buscavam popularizar a imagem de Hitler.
- c)(F) Definido como o preconceito contra qualquer pessoa de origem semita, o que na Alemanha nazista tinha mais relação com o estímulo ao preconceito contra os judeus, o antisemitismo foi uma das principais bandeiras do regime nazista. No entanto, essa característica não está presente no excerto.

- d)(F) A eugenia é uma teoria que consiste em promover a seleção hierárquica dos seres humanos com base em suas características biológicas. Embora existisse uma obsessão com o ideal da pureza racial eugênica, inferindo que a raça superior ariana devia utilizar todos os meios necessários para manter sua pureza se sobrepondo ao sangue impuro dos judeus, esse aspecto da convicção política nazista não está exposto no fragmento de Alcir Lenharo.
- e)(F) Um dos aspectos do nazismo consistiu na negação dos valores propagados pela arte moderna ocidental, considerada por eles como uma forma de arte degenerada. Em contrapartida ao modernismo, o nazismo buscou a retomada de aspectos artísticos da antiguidade clássica. No entanto, essa característica não está presente na obra de Alcir Lenharo.

56. Resposta correta: D**C / 6 H 26**

- a)(F) Durante o século XIX, os estudos da Geografia se ligavam a uma vertente tradicional fortemente baseada nos ideais positivistas. As pesquisas científicas dessa época não se preocupavam com o estudo do espaço geográfico para compreender a relação do ser humano com a natureza com o interesse de preservar os seus recursos, mas se importavam com o conhecimento e a extração das riquezas potencialmente existentes nas colônias.
- b)(F) Embora o conceito de território já estivesse presente nos estudos científicos dessa época, o principal objetivo das expedições exploratórias não era o de conhecer novas experiências espirituais a partir do contato com a cultura nativa, mas conhecer os recursos naturais para poder explorá-los economicamente.
- c)(F) A relação afetiva com o espaço se liga ao conceito de lugar. No entanto, o texto expõe que esse conceito não se encontrava presente nos estudos científicos dessa época, já que as expedições colonizadoras buscavam conhecer os novos territórios visando à exploração econômica destes e dos povos que os habitavam. Assim, é possível inferir que as expedições científicas não objetivavam estabelecer vínculos afetivos entre colonizadores e colonizados.
- d)(V) Conforme o fragmento descreve, os estudos dessa época eram concentrados em organizar expedições exploratórias que tinham o objetivo de propiciar o conhecimento dos aspectos naturais das novas terras descobertas para então explorá-las economicamente. Nesse aspecto, a paisagem era um conceito central nos estudos científicos desse período.
- e)(F) O principal objetivo dos estudos científicos dessa época não era o de preservar a cultura dos habitantes originários das colônias, mas o de conhecer as novas áreas descobertas para identificar o potencial econômico delas.

57. Resposta correta: D**C / 6 H 27**

- a)(F) O texto indica que o elevado crescimento populacional e determinados fatores de vulnerabilidade socioeconômica potencializam o aumento exponencial de casos de dengue. Dessa forma, é possível compreender que a manutenção da taxa de natalidade, índice demográfico que quantifica o número de crianças nascidas vivas no período de um ano e em um local específico, não potencializaria, necessariamente, o número de casos de dengue, já que tenderia a contribuir para que o crescimento populacional se mantivesse constante.
- b)(F) A meteorologia pode ser definida como a ciência que estuda o tempo atmosférico, que é o comportamento momentâneo da atmosfera. Logo, o aprimoramento de técnicas meteorológicas pode contribuir para melhorar a análise sobre fenômenos atmosféricos imediatos, e não para intensificar o aumento do número de casos de dengue.
- c)(F) O texto enfatiza que o aumento de casos de dengue ocorrerá em consequência de fatores como a falta de planejamento urbano e o elevado crescimento populacional, e não pela preservação da variabilidade de organismos vivos e de ecossistemas.
- d)(V) O fragmento revela que há algumas situações favoráveis às epidemias de dengue, tais como o crescimento populacional desordenado associado à ausência de políticas de planejamento urbano. Logo, o fenômeno do inchaço populacional nos centros urbanos contribui para potencializar a existência de focos do mosquito da dengue.
- e)(F) O excerto revela que se faz necessário exercer ações efetivas de combate ao mosquito da dengue tendo em vista os fatores epidemiológicos de proliferação da doença. Nesse sentido, o crescimento de políticas de controle e vigilância sanitária contribuiriam para minimizar a existência de focos do mosquito *Aedes aegypti*, e não para potencializá-la.

58. Resposta correta: E**C / 6 H 27**

- a)(F) A falha de acavamento é um tipo particular de falha inversa com baixa inclinação. Nesse tipo de falha, ocorre uma sobreposição de rochas mais antigas sobre formações rochosas mais recentes, fato que não ocorre no fenômeno exposto.
- b)(F) Ao decorrer do tempo geológico, as placas tectônicas se deslocam por meio de alguns movimentos, e entre eles há o movimento convergente. Nesse movimento, as placas se chocam diretamente entre si, uma contra a outra. Esse tipo de movimento é responsável por originar grande parte da cadeia de montanhas, como a Cordilheira dos Andes, e não a Falha de Santo André.
- c)(F) É o movimento onde as placas tectônicas se afastam uma da outra e geram uma nova litosfera. Esse movimento de separação de placas nos continentes é responsável pela formação do grande Vale do Rift, que perpassa a parte leste da África, e não pelo fenômeno que originou a Falha de Santo André.
- d)(F) É um tipo de dobra rochosa côncava que contém rochas novas. Logo, não se trata do fenômeno geológico exposto.
- e)(V) Trata-se do movimento em que há deslizamento lateral entre as placas tectônicas, como mostrado no esquema, que revela o movimento para o noroeste da Placa do Pacífico em relação à Placa da América do Norte. Por esse motivo, a região em que ocorre a Falha de Santo André é uma área geologicamente instável, com presença de terremotos de grande impacto.

59. Resposta correta: C**C / 2 H / 8**

- a)(F) O texto não indica que houve uma recusa dos imigrantes que chegaram ao Brasil para trabalhar na terra. De acordo com o fragmento, um dos problemas centrais residiu na má administração dos responsáveis pelos processos de entrada de imigrantes, que não adotaram uma política de controle dirigida, ou seja, direcionada para atrair pessoas que dominassem tanto o desempenho das funções agrícolas como as especificidades das terras brasileiras.
- b)(F) No período apresentado, embora os proprietários de terras ainda estivessem se adaptando à questão do trabalho livre, não é expressado que o problema da situação imigratória seria o retorno da mão de obra escravizada, uma vez que o texto indica um período em que houve políticas públicas de estratégias para atrair a mão de obra livre para o Brasil.
- c)(V) O texto indica que um dos problemas da administração de políticas voltadas para a atração e alocação de imigrantes do território brasileiro era a negligência com o fato de esses imigrantes não serem acostumados ao manejo das terras brasileiras, que possuíam características diferentes das do exterior. Além disso, os regimes de trabalho a que foram expostos os imigrantes não condiziam com a propaganda que o Estado brasileiro fazia das oportunidades de trabalho no meio rural do país.
- d)(F) Um dos problemas da questão imigratória brasileira envolvia o fato de que os imigrantes que aqui chegaram foram contratados para trabalhar em um sistema de parceria, no qual eles davam uma parte da colheita ao proprietário das terras e ficavam com o restante. No entanto, muitos deles acabaram sendo enganados ao contraírem uma série de dívidas com esses proprietários, o que indica que não houve uma satisfação em relação aos compromissos assumidos inicialmente com os imigrantes.
- e)(F) Por mais que o Brasil fosse uma nação que historicamente foi predominantemente agrícola, a agricultura no Brasil se desenvolveu em condições diferentes das do contexto europeu, que já contava com métodos menos invasivos no manejo da terra e, portanto, nesse aspecto, mais desenvolvidos que as técnicas agrícolas brasileiras. Além disso, o texto aponta que os imigrantes encontraram aqui uma realidade bem distinta das condições dos países de origem deles, que já eram predominantemente urbanos, como não era o caso do Brasil. Logo, infere-se que o exposto na alternativa não foi a causa do problema apresentado no excerto.

60. Resposta correta: E**C / 2 H / 8**

- a)(F) A unificação nacional italiana aconteceu no século XIX, ou seja, esse aspecto da formação política italiana não explica os motivos pelos quais os primeiros manuais de comércio foram elaborados na região.
- b)(F) A Reforma Protestante aconteceu em 1517, na Alemanha, e não no século XIV. O calvinismo foi se estendendo para outras regiões, como a Inglaterra, no entanto, além de a região italiana se manter majoritariamente católica, a possível presença futura de calvinistas na região não teria motivado a criação de manuais de comércio e de moeda.
- c)(F) De fato, existia uma forte presença da Igreja Católica na Península Itálica, uma vez que ali se encontra a sede da Igreja. No entanto, a partir do texto, não é possível identificar essa presença e os valores a ela atribuídos, ou construir uma relação entre a valorização dos princípios religiosos e o desenvolvimento das relações comerciais no Mediterrâneo.
- d)(F) Diferentemente do que afirma a alternativa, a existência de manuais de comércio na região demonstra que o modo de produção feudal não estava consolidado.
- e)(V) A existência de manuais evidenciados revela que havia, no contexto apresentado no excerto, um contingente de burgueses que residiam em cidades da Península Itálica e que enriqueceram em função do grande número de rotas comerciais na região do Mediterrâneo. Logo, a necessidade de divulgar as redes de trocas comerciais de mercadorias que existiam explica por que os manuais de comércio foram elaborados nessa região.

61. Resposta correta: D**C / 3 H / 13**

- a)(F) O Período Regencial brasileiro foi marcado por diversas instabilidades políticas. Nesse sentido, o texto indica que essas instabilidades culminaram na formação de partidos políticos compostos por congregações de diversos interesses. Naquele contexto, o debate político girava em torno de três principais grupos: moderados, exaltados e restauradores. Apesar de alguns membros do agrupamento de liberais exaltados defenderem a república, como Cipriano Barata, o texto não indica que a formação partidária visava à difusão da democracia representativa no Brasil, em que os representantes políticos são eleitos pela votação eleitoral.
- b)(F) O texto revela que os grupos políticos do período estavam vinculados às “palavras de ordem e da imprensa”, o que indica que eles veiculavam informações por meio dos jornais da época. Muitos desses grupos se identificavam por meio de jornais daquele período, por exemplo, os exaltados se identificavam com os jornais Sentinela da Liberdade, de Cipriano Barata, e Nova Luz Brasileira, de Ezequiel Corrêa dos Santos. Logo, com base nessas informações, não é possível afirmar que, na fase do Período Regencial indicada, houve extinção de grupos vinculados a periódicos.
- c)(F) O texto indica que, no período assinalado, vários ideais estavam em jogo. Nesse sentido, havia os membros do partido restaurador, que negavam a Independência do Brasil e queriam o retorno de D. Pedro I ao trono; os exaltados, que defendiam uma proposta de autonomia federalista; e os moderados, que defendiam a conservação do poder monárquico centralizado, embora também compreendessem que o Poder Legislativo deveria ter uma representação maior na política imperial. Além desse contexto histórico, o texto também revela que a noção de partido, na época, não era a de um agrupamento que reunia pessoas com valores uniformes e coesos, e sim sujeitos com diversos interesses pessoais.
- d)(V) De acordo com o trecho, nesse período da metade do século XIX, houve um cenário de agrupamento de forças políticas que tinham interesses diversos. Logo, é possível inferir que, nesse período, houve o surgimento de agrupamentos públicos de caráter explicitamente político no Brasil. Esses agrupamentos eram divididos em exaltados, moderados e restauradores.

e)(F) Apesar de alguns membros do partido moderado defenderem a manutenção do centralismo e, em certo sentido, da estabilidade monárquica, o texto indica que não houve uma homogeneidade política no Período Regencial brasileiro, e sim a existência de três partidos que tinham fronteiras políticas demarcadas, embora fossem mutáveis.

62. Resposta correta: A**C / 4 H / 20**

- a)(V) A globalização é um fenômeno que promove o processo de integração das relações econômicas, sociais, culturais e políticas entre os países, no qual há um desenvolvimento acelerado das técnicas, da ciência e da informação, as quais eliminam ou diminuem barreiras e distâncias entre as nações. Portanto, conforme os elementos apontados no texto de Milton Santos, é possível inferir que o meio técnico-científico-informacional está associado ao fenômeno da integração de mercados na atualidade.
- b)(F) O imperialismo consiste em uma política de expansão e domínio territorial, cultural e econômico de uma nação sobre outras. Esse processo se relaciona aos aspectos culturais e econômicos, não necessariamente à formação de um meio técnico-científico-informacional na contemporaneidade.
- c)(F) O mercantilismo surgiu entre os séculos XV e XVIII. Ele é considerado um conjunto de práticas econômicas adotadas pelos Estados nacionais com o objetivo de acumular riqueza e dar poder aos reis. Muitos estudiosos consideram o mercantilismo como característico do período de transição do feudalismo para o capitalismo. Nesse contexto, o mercantilismo tem proximidade com a formação e o desenvolvimento da técnica, entretanto não se relaciona com os aspectos científicos e informacionais da atualidade.
- d)(F) O texto indica que os espaços, na atualidade, são incorporados às novas correntes mundiais. Isso indica que os países, no meio técnico-científico-informacional, estão em condição de integração, e que, de certa forma, há um processo de superação de fronteiras em curso.
- e)(F) O neocolonialismo é o processo de dominação política e econômica instituído pelas potências capitalistas emergentes (Reino Unido, Arábia, Bélgica, Estados Unidos, Prússia, França e Itália) sobre a África, a Ásia e a Oceania ao longo do século XIX e no início do século XX. Tal acontecimento histórico não possui relação direta com a criação de ferramentas tecnológicas e cibernéticas da contemporaneidade, que fazem parte do meio técnico-científico-informacional.

63. Resposta correta: E**C / 6 H / 29**

- a)(F) A erosão eólica consiste no processo de desgaste, transporte e sedimentação das rochas por meio da ação e da força dos ventos. Além disso, o texto enfatiza a definição referente ao intemperismo químico, que é ocasionado, principalmente, por meio da ação da água, e não dos ventos.
- b)(F) A erosão glacial é causada pela ação do gelo, e esse tipo de erosão pode ocorrer naturalmente por meio do descongelamento ou do congelamento da água. Portanto, esse não se trata do fenômeno evidenciado no texto, visto que o fragmento aborda a transformação da rocha e a formação dos solos com base na infiltração da água da chuva, que transforma a composição química dos solos.
- c)(F) O ciclo hidrológico é o movimento contínuo que a água faz pelo meio físico e pelos seres vivos do ecossistema. Desse modo, esse é um processo que não está exposto no fragmento, já que esse ciclo descreve o armazenamento e o movimento da água entre a biosfera, a atmosfera, a litosfera e a hidrosfera. Além disso, o texto busca evidenciar o intemperismo químico, que se trata de um processo específico que a água realiza, ocasionando alteração nos minerais constituintes das rochas.
- d)(F) O intemperismo físico é a degradação da rocha por meio de processos físicos, os quais não alteram a composição química dela. O principal agente causador desse processo é o clima ou as variações de temperatura. Nas regiões onde a água é escassa, como nos desertos, as rochas sofrem mais o intemperismo físico do que o químico, e o contrário ocorre nas áreas mais úmidas e quentes. Assim, a alternativa não define o processo exposto no texto.
- e)(V) O intemperismo é químico quando ocorre a desagregação dos minerais das rochas e a fragmentação deles por meio de reações químicas, o que ocorre no fragmento exposto. Esse tipo de intemperismo atua na alteração da composição das rochas ou dos solos decompondo os minerais mais frágeis e formando novos minerais em um processo no qual o principal agente é a água. Dessa forma, o texto aborda as transformações decorrentes desse processo de intemperismo.

64. Resposta correta: C**C / 3 H / 13**

- a)(F) Apesar de a Lei de Vacinação Obrigatória, que obrigou sumariamente a vacinação da população carioca, estar ligada ao projeto político de reurbanização do Rio de Janeiro por meio de investimentos em saúde pública e no saneamento básico, essas ações foram propostas pelo governo de Rodrigues Alves, e não a partir de interesses populares, pois o processo modernizador culminou em ações contrárias à população, como a demolição de cortiços e habitações coletivas.
- b)(F) Promovida durante o governo republicano, a política de vacinação obrigatória contra a varíola era pautada na defesa da melhoria da saúde pública. No entanto, essa era uma visão originária do governo da época, e não defendida pelas camadas populares insurgentes. Além disso, a charge não problematiza esse aspecto do contexto histórico.
- c)(V) A charge revela um dos aspectos morais da Revolta da Vacina, que foi a defesa popular da moralidade e do resguardo da vida privada. Isso ocorreu porque a vacinação obrigava a exposição de algumas partes do corpo de mulheres, o que contribuiu para o aumento da mobilização popular.
- d)(F) A charge indica que a população não compreendia e questionava os benefícios da vacinação que, naquele contexto, visava combater a epidemia de varíola que assolava a cidade do Rio de Janeiro. Alguns historiadores indicam que essa incompreensão popular ocorreu porque não houve a preocupação, por parte dos agentes do governo, de divulgar e esclarecer os benefícios gerados pela vacinação.

e)(F) Apesar de um dos principais motivos que desencadeou a Revolta da Vacina ter sido a campanha de vacinação obrigatória imposta pela gestão federal, a charge não indica que houve uma defesa popular a favor da vacinação, e sim uma insurgência contra essa política obrigatória.

65. Resposta correta: B**C / 3 H / 13**

- a)(F) O texto indica que a Revolução Francesa surgiu a partir da ascensão de uma classe social, a burguesia, que buscava o rompimento com alguns valores da sociedade da época, os do Antigo Regime, que assegurava e mantinha privilégios para as classes dominantes, como o clero e a nobreza.
- b)(V) A partir do texto, é possível perceber que a Revolução Francesa foi um movimento sociopolítico que alavancou o poder político da burguesia, a principal classe social responsável pelas transformações ocorridas nesse período.
- c)(F) O fragmento indica que os filósofos e os economistas contribuíram na fundamentação teórica da Revolução que estava por vir, ou seja, ainda que o texto indique que a revolução surgiria mesmo sem esses teóricos, a contribuição do saber deles foi importante para o processo revolucionário. Logo, o conhecimento desses filósofos não foi limitado.
- d)(F) Apesar de haver, no contexto da Revolução Francesa, a reivindicação de direitos para as camadas populares, as classes pobres não foram as protagonistas desse processo e não tiveram a totalidade de direitos assegurados, pois a burguesia francesa assumiu posturas para controlar a ação do povo. Além disso, o próprio texto ressalta que foi a burguesia que alcançou o poder com a revolução, e não os mais pobres.
- e)(F) O texto-base explica que a Revolução Francesa buscava aliar as ideias que promoveram o colapso do Antigo Regime com as ideias iluministas, por exemplo. Esses princípios buscavam combater os privilégios monárquicos da aristocracia francesa, e não potencializá-los.

66. Resposta correta: A**C / 4 H / 18**

- a)(V) O trabalho passou a se relacionar com a religião de maneira diferente, sendo sinal de bênção, esperança de salvação, como na doutrina calvinista. O autor do texto indica que Weber analisa essa relação e conclui que há nela um fator importante para o desenvolvimento de novos comportamentos laborais institucionalizados no capitalismo moderno.
- b)(F) O fragmento não indica que há uma crítica ou um desvirtuamento da doutrina protestante ocasionado pelo capitalismo, mas reforça os laços entre trabalho e religião de maneira cooperativa, harmônica e compatível.
- c)(F) O texto indica que não há negação da importância do aspecto religioso no desenvolvimento do capitalismo contemporâneo. Isso é percebido pelo fato de que o autor considera que o protestantismo ascético influenciou a mudança de mentalidade das pessoas sobre o trabalho.
- d)(F) O fragmento não relaciona a ética protestante à revolução industrial de maneira a atribuir a esta sua origem. O protestantismo está presente na história da Inglaterra, mas houve outros fatores mais determinantes de seu início. Além disso, o texto não faz referência específica ao caso inglês.
- e)(F) O texto inicia afirmando o contrário do que foi exposto na alternativa, visto que foi o protestantismo ascético que provocou uma mudança na maneira de se pensar o trabalho, tornando este o tema central na vida dos trabalhadores e contribuindo com o desenvolvimento do capitalismo.

67. Resposta correta: E**C / 4 H / 18**

- a)(F) A permacultura pode ser definida como uma atividade de planejamento e execução de ocupações humanas visando interações sustentáveis com o meio ambiente. Logo, não visa ampliar diretamente a quantidade de hotéis-fazendas ou pousadas rurais turísticas, como mostra o excerto.
- b)(F) Também conhecida como agricultura orgânica, a agricultura biológica é um sistema de produção agrícola que não utiliza produtos químicos ou sintéticos, como pesticidas e fertilizantes. Portanto, não se refere ao que o texto-base expõe.
- c)(F) O fragmento não enfatiza que há um interesse de ampliação da mecanização agrícola do solo por parte do Estado ou dos indivíduos que habitam nas regiões agricultáveis, e sim de um crescimento latente de outras atividades que não estão diretamente ligadas às práticas agrícolas.
- d)(F) A *plantation* é um sistema agrícola pautado na monocultura latifundiária para exportação. Muito recorrente no Brasil Colônia, esse sistema produtivo utilizava, principalmente, a mão de obra escravizada negra. Dessa forma, o texto não revela esse tipo de atividade.
- e)(V) Segundo a definição adotada pelo Ministério do Turismo, o turismo rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural que agregam valor a produtos e serviços, resgatando o patrimônio cultural e natural da comunidade. Assim, é possível perceber que esse conceito define o que foi exposto no fragmento, que expressa a promoção e valorização da cultura *country* nas áreas rurais.

68. Resposta correta: B**C / 4 H / 16**

- a)(F) Pelo texto, os autores compreendem que os elementos que compõem a indústria cultural já estavam presentes na sociedade e, com o tempo, foram trabalhados tecnicamente para chegar à altura dos padrões atuais de comercialização. Dessa maneira, é possível perceber que a indústria cultural não pode ser vista como um conceito que surgiu voluntariamente na sociedade, e sim como fruto das modificações que a sociedade e a cultura sofreram ao longo do tempo.
- b)(V) De acordo com o conceito de indústria cultural defendido pelos autores, o fazer cultural e artístico estaria sob a lógica da produção industrial, que é caracterizada por ser em larga escala. Logo, a comercialização da arte é uma das características da indústria cultural.

- c)(F) O fragmento indica que a indústria cultural aprimorou o feito das mercadorias, modificando a forma de consumo de produções artísticas. Portanto, os autores não defendem que a arte esteja imune à mercantilização comercial.
- d)(F) O excerto indica que o entretenimento e os elementos da indústria cultural foram transferidos, ainda que de um modo desajeitado, para a esfera do consumo em massa. Logo, segundo o exposto, é possível analisar que tanto a cultura popular como a erudita seriam transformadas em produtos consumíveis para o maior número possível de pessoas, e não apenas para aqueles considerados eruditos.
- e)(F) Apesar de Walter Benjamin, que foi um dos pensadores que viveu no período correlato ao dos pesquisadores do excerto, identificar que a reprodução das produções artísticas poderia potencializar a interação entre pessoas e obras de arte, essa visão não está exposta no fragmento citado.

69. Resposta correta: C**C / 5 H 21**

- a)(F) A relação de complementação que a alternativa sugere não é o foco de análise em questão. Além disso, não há evidências que o uso dos celulares, no segundo quadrinho, complemente satisfatoriamente o diálogo estabelecido no primeiro.
- b)(F) Na tirinha, não há evidências de que a mensagem inicial foi compreendida de modo eficiente. Na realidade, o que se percebe é um desvio comunicativo sobre aquilo que a personagem expressa no primeiro quadrinho e o que os colegas compreendem, já que, no segundo quadrinho, a personagem que faz o convite para a brincadeira expressa um semblante confuso e estranha o que os amigos estão fazendo, pois ela os chamou para outro tipo de brincadeira e não foi bem compreendida.
- c)(V) A expressão “telefone sem fio”, expressa na tirinha, pode remeter à brincadeira infantil ou aos telefones móveis. Portanto, percebe-se que o convite é feito com base na primeira possibilidade, e as demais crianças compreendem de acordo com a segunda interpretação. Assim, tem-se, na tirinha, uma crítica à forma como as interações humanas foram modificadas pela tecnologia.
- d)(F) Não há indícios de que houve inadequações na fala inicial da personagem, visto que a tirinha expressa que esta repassa a sua mensagem comunicativa de maneira objetiva, revelando o desejo de brincar de telefone sem fio. O que se percebe é que há uma falha de compreensão entre aquilo que a personagem comunica e o que os colegas dela compreendem.
- e)(F) A tirinha não indica que a brincadeira de telefone sem fio foi originalmente concebida para os meios digitais, mesmo porque ela os antecede. É possível invalidar a alternativa ao observar a reação de estranhamento da personagem que faz o convite às outras crianças, até porque ela não porta celular em nenhum momento, o que indica que, para brincar, o aparelho não era necessário.

70. Resposta correta: A**C / 4 H 18**

- a)(V) O êxodo rural é o deslocamento, em massa, da população do campo para a cidade, em um determinado país ou território, com o objetivo de alcançar melhores condições de vida, portanto coincide com o exposto na charge.
- b)(F) O nomadismo é a prática de migração dos povos considerados nômades, ou seja, que não têm uma habitação fixa ou que vivem constantemente mudando de lugar, o que não é o caso do tipo de migração evidenciado na imagem.
- c)(F) Também conhecidos como migração cidade-cidade, os deslocamentos intraurbanos são aqueles que ocorrem dentro da mesma cidade ou entre zonas urbanas distintas. Além disso, eles demonstram uma estreita relação no tocante à intensificação dos fluxos e ao crescimento periférico. Logo, esse tipo de migração não se trata do que é evidenciado na charge.
- d)(F) Migração sazonal é o deslocamento em que a mudança não é fixa e leva um período relativamente curto, geralmente alguns meses. Assim, não é possível inferir que ocorre a migração sazonal da charge, já que é possível perceber que a personagem faz planos futuros que parecem ser a longo prazo.
- e)(F) A transumância ocorre quando um grupo de pessoas passa alguns meses em uma localidade e outros em outra, repetindo o deslocamento anualmente. Assim, não ocorre relação entre o conteúdo da charge e a transumância.

71. Resposta correta: A**C / 4 H 18**

- a)(V) O governo Collor adotou um conjunto de medidas econômicas que visavam controlar a hiperinflação na época. Para isso, uma das ações do plano consistiu no confisco da poupança dos trabalhadores, o que deixou a população surpresa e em desespero.
- b)(F) Um dos aspectos do governo Collor consistiu na abertura do país ao mercado externo, política que estava aliada ao aumento de investimentos privados na economia brasileira. Logo, não houve, durante o governo Collor, a intenção de restringir a abertura ao mercado externo, e sim a de potencializá-la.
- c)(F) Apesar da medida que visou ao contingenciamento inflacionário ao promover o congelamento e o confisco das cadernetas de poupança dos brasileiros, o programa do governo Collor adotou, inicialmente, uma política de aumento das tarifas do transporte urbano, de telefone e da prestação de serviços de energia elétrica. Logo, não houve, naquele contexto, a adoção de uma medida que objetivasse reduzir os preços dos serviços de energia elétrica.
- d)(F) Uma das características do Plano Collor I, adotado assim que Collor tomou posse, foi a extinção de empresas estatais, o que gerou a demissão de vários funcionários que não possuíam vínculo legal de estabilidade. Além disso, com o objetivo de combater a inflação e reduzir o déficit público, o governo federal assumiu a política de congelar os salários de algumas categorias trabalhistas. Assim, a ampliação do salário dos servidores públicos não é uma medida adotada no mandato de Collor.
- e)(F) O governo Collor promoveu a limitação da presença estatal na economia, buscando ampliar a privatização de empresas estatais, ou seja, não houve a intenção de ampliar a estatização dessas empresas.

72. Resposta correta: E

C / 6 H / 29

- a)(F) Ocupando os estados de Rondônia, Pará, Amazonas, Amapá, Acre, Roraima e Tocantins, o bioma Amazônia é designado o maior bioma brasileiro em relação à extensão territorial, portanto não se trata do que está exposto no fragmento.
- b)(F) A Caatinga é um bioma caracterizado pela presença de um solo raso e pedregoso e adaptado às condições climáticas de secas e aos climas semiáridos. Logo, esse não se trata do bioma ressaltado, visto que o texto expõe as características de um bioma que é tido como “uma das maiores extensões úmidas contínuas do planeta”.
- c)(F) Considerado a Savana brasileira, o Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e abrange os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí, São Paulo, Paraná e Distrito Federal. Portanto, ele não se refere ao exposto no texto, visto que este enfatiza o bioma continental de menor extensão territorial do Brasil.
- d)(F) Repleto de paisagens naturais variadas compostas por serras, planícies, coxilhas, morros rupestres, campos nativos e matas ciliares, o bioma Pampa ocupa uma área restrita ao estado do Rio Grande do Sul. Além disso, não se trata do bioma exposto no fragmento, pois este abrange a região da Bacia do Alto Paraguai.
- e)(V) O Pantanal pode ser definido como um bioma movido pela existência da água, já que é considerado a maior planície de inundação do mundo. Além disso, esse bioma é influenciado pela bacia do Alto Paraguai, localizada nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, tratando-se, portanto, do bioma citado no texto.

73. Resposta correta: A

C / 5 H / 23

- a)(V) Nietzsche compreende o bem e o mal como conceitos relativos, produtos de um determinado contexto histórico. Por isso, pensar sobre esses conceitos sem que se considere o momento em que se fala seria um equívoco que poderia resultar em tomá-los como conceitos absolutos. Assim, os valores de bem e mal precisam ser constantemente repensados de maneira histórica, e não apenas consolidados pelo velho costume dos filósofos.
- b)(F) As ideias expressas no texto se aproximam da máxima de que o homem é a medida das coisas, porém o fragmento não indica o desejo de enaltecer esse velho costume dos filósofos, e sim de problematizá-lo.
- c)(F) Pensar, refletir ou, ainda, questionar caracteriza uma atitude dita filosófica. No entanto, a atitude do costume antigo dos filósofos, ao qual o texto faz referência, é o pensar de maneira não histórica, ou seja, de maneira acrítica. Assim, considerando a interpretação do autor, esse velho costume deve ser rompido e não deve ser utilizado como princípio da atitude filosófica.
- d)(F) O texto indica que o conceito ou juízo “bom” não deve ser preservado, e sim relativizado, quando destaca que os que consideram uma ação boa (não egoísta) são aqueles que se beneficiam dela. Logo, subtende-se que o autor defenda uma atitude filosófica que rompa com essa “precariedade da genealogia da moral”. Dessa forma, o texto não defende que esses velhos costumes devem ser mantidos, e sim questionados para se chegar a uma ação mais consciente sobre a realidade humana.
- e)(F) O texto não valoriza, mas critica esse costume. Nesse sentido, para que se defina corretamente o que é bom, deve-se justamente fazer o oposto do que prega tal atitude e pensar historicamente.

74. Resposta correta: B

C / 5 H / 23

- a)(F) Não há indícios de que o texto defenda que a assimilação de normas legais vigentes como a verdade absoluta seja um fundamento para o exercício da verdadeira liberdade. O autor expõe, no excerto, que os indivíduos devem assumir uma postura questionadora em relação a “ordens e costumes” ou “prêmios e castigos”, assumindo a responsabilidade de refletirem por si mesmos, sobre as ações que cometeram e sobre a condição de sua liberdade.
- b)(V) O texto indica que a conscientização e a autoavaliação da própria liberdade são um exercício de reflexão filosófica que favorece a compreensão e a prática de comportamentos éticos em diversos contextos socioculturais.
- c)(F) Pelo texto, infere-se que o autor aconselha os leitores a questionarem profundamente o papel da liberdade como lema fundamental da ética, de forma particular e individual.
- d)(F) O exercício pleno da liberdade, dentro dos ambientes sociais, é orientado por parâmetros determinados pelas normas sociais. O que o texto defende é que cada cidadão tem a liberdade de escolha para interagir, conviver ou se manter isolado, se assim desejar, de acordo com sua interpretação e avaliação de cada contexto ou situação observada. Assim, ter comportamento antissocial não é um pré-requisito para o exercício da liberdade.
- e)(F) O texto não faz referência à transmissão de práticas adotadas no contexto social familiar.

75. Resposta correta: E

C / 3 H / 15

- a)(F) Ocorrida em Portugal, entre os anos de 1383 e 1385, a Revolução de Avis designou um período conhecido pelos historiadores como interregno, visto que não havia reis governando diretamente Portugal após a morte do rei D. Fernando I, que não gerou herdeiros. Desse modo, é possível perceber que a revolta não possui relação com o movimento exposto no texto.
- b)(F) A Revolução Gloriosa foi o período em que houve um arranjo político empreendido pelo Parlamento Inglês para depor Jaime II, governante absolutista, e implantar uma monarquia parlamentar constitucional. Foi, a partir desse contexto, que o Parlamento Inglês passou a controlar o poder monárquico. Logo, não há relação entre essa revolução e o conflito exposto no trecho.

- c)(F) Também conhecida como a Revolução de 25 de Abril, a Revolução dos Cravos foi um movimento que promoveu a derrocada do regime ditatorial salazarista em Portugal, de forma a estabelecer a restauração da liberdade democrática no país. Portanto, não se refere ao exposto no texto.
- d)(F) A Guerra dos Farrapos ou Revolução Farroupilha foi um conflito que ocorreu entre o governo imperial e o governo do Rio Grande do Sul. Esse conflito objetivava, entre outros motivos, a autonomia administrativa da parte sul do restante do Império Brasileiro. Assim, não se refere ao exposto no fragmento.
- e)(V) A Revolução Liberal do Porto, iniciada em agosto de 1820, tinha como uma de suas reivindicações, além da promulgação de uma Constituição, o retorno da família real para Portugal. Essa reivindicação é expressa no texto por meio do questionamento dos portugueses em relação à permanência da Coroa no Brasil.

76. Resposta correta: C**C / 3 H / 15**

- a)(F) A imagem revela que não havia participação democrática nessa sociedade, já que há uma centralidade dada ao monarca e aos membros do clero na iluminura.
- b)(F) Apesar de existirem escravizados, em especial por dívida, durante a Idade Média, não é possível afirmar que existia uma sociedade predominantemente escravista trabalhando nos feudos, uma vez que a principal mão de obra do período era exercida pelos servos ou camponeses, o que pode ser observado na iluminura.
- c)(V) A iluminura demonstra as características da sociedade estamental feudal, que apresentava uma estrutura social fixa e hierarquizada, dividida entre os membros do clero, os da nobreza e os servos.
- d)(F) A sociedade medieval era formada por membros clericais que detinham poder e relevância social, como revela a iluminura ao mostrá-los ao lado do monarca. Assim, compreende-se que esses membros da Igreja Católica detinham influência sobre essa sociedade, seus costumes e práticas. Logo, não é correto afirmar que havia laicidade no governo desse período.
- e)(F) A iluminura indica que essa sociedade era predominantemente agrária, tendo o feudo como a unidade produtiva principal, o que não implica dizer que essa era uma sociedade sustentável. Além disso, a sustentabilidade é um conceito propagado no contexto contemporâneo, e não no Período Medieval.

77. Resposta correta: D**C / 5 H / 23**

- a)(F) O texto indica que, de acordo com a ética utilitarista, para atingirem ações moralmente corretas, os indivíduos devem considerar qual conduta promove a maior quantidade de felicidade para a coletividade que será impactada por essa ação específica. Logo, as ações moralmente corretas são aquelas interligadas aos interesses da sociedade, e não as desvinculadas destes.
- b)(F) Não é possível afirmar, a partir do excerto, que a felicidade deve ser obtida por ações reguladas por preceitos legais. Apesar de o excerto apontar que regras e preceitos devem ser estendidos a todos os seres, o que se percebe é que há uma defesa do interesse coletivo, e não de uma padronização legal para a promoção das ações moralmente corretas.
- c)(F) O fragmento revela que o utilitarismo define que uma ação é boa quando busca atingir a felicidade da maioria das pessoas daquela sociedade. Isso indica que não há a busca por uma predominância de experiências ruins, já que essas são consideradas como o oposto da felicidade.
- d)(V) Segundo elementos apontados no fragmento, percebe-se que o utilitarismo visa às consequências das ações morais dos indivíduos, ou seja, adota o princípio de que as ações moralmente corretas são aquelas que resultam em um maior saldo positivo de prazer ou felicidade para a coletividade. Dessa forma, é possível perceber que a ética utilitarista objetiva promover ações que visem a maximização dos benefícios para o ser humano.
- e)(F) A partir do fragmento, percebe-se que, para os utilitaristas, a ação moralmente correta também é aquela que atinge e beneficia o máximo de pessoas afetadas por essa decisão. Logo, ela não objetiva estimular a predominância de atitudes egoístas.

78. Resposta correta: D**C / 3 H / 11**

- a)(F) O texto I indica que os seres humanos utilizam, cada vez mais, as redes sociais para compartilhar valores e objetivos comuns. Assim, é possível inferir que, atualmente, a comunicação foi ampliada exponencialmente, e não reduzida. Isso ocorreu, principalmente, em decorrência da Revolução Informacional, ou Terceira Revolução Industrial, sobretudo com a popularização das redes sociais.
- b)(F) Os conteúdos propagados nas redes sociais são direcionados, por algoritmos, às pessoas que têm uma predisposição para consumi-los. Com base nisso, algumas pesquisas indicam que diversos veículos de comunicação acabam produzindo conteúdos que atendem a determinadas preferências, sendo, portanto, dotados de parcialidade, e não imparciais ou neutros.
- c)(F) As redes sociais não devem ser caracterizadas como espaços antidemocráticos, visto que há nelas a liberdade para se obter qualquer tipo de conteúdo lícito, bem como expressar opiniões. Além disso, de acordo com o texto I, as redes sociais promovem a conexão de vários tipos de relação humana, logo se entende que esse espaço, bem como o acesso a ele, é democrático.
- d)(V) O texto I trabalha o conceito de rede social atrelado à característica de compartilhamento de interesses comuns. Com base nisso, é possível traçar um paralelo com o pensamento de Milton Santos, exposto no texto II, no que concerne à produção e à propagação via algoritmo de interesses direcionados, não havendo espaço para opiniões contrárias, resultando nas chamadas bolhas sociais, que veiculam ideias polarizadas e que promovem, por muitas vezes, a separação de pessoas.

- e)(F) Uma das consequências da Terceira Revolução Industrial é o acesso e a propagação, com rapidez, de informações por meio da internet. Porém, com esse grande e intenso fluxo de informações, acabam sendo veiculadas notícias falsas, as *fake news*, como se fossem verdade. Elas se espalham rapidamente pelo seu teor sensacionalista e pela força de engajamento orgânico que há nas redes sociais, de forma a legitimar pontos de vista ou prejudicar pessoas ou grupos, não havendo uma confirmação da veracidade do conteúdo, bem como uma certificação de fontes.

79. Resposta correta: E

C / 2 / H / 9

- a)(F) O autor aponta para um aspecto diferente do que a historiografia tradicional afirma sobre os estudos dos povos da Antiguidade. Assim, essa diferença consiste no fato de que o ponto de desenvolvimento comum entre as civilizações citadas no excerto não é apenas o desenvolvimento da escrita, e sim a cultura guerreira que esses povos tiveram.
- b)(F) Apesar de alguns povos da Antiguidade terem submetido outros povos à escravidão em decorrência das guerras, o autor não aponta esse aspecto no excerto.
- c)(F) Embora os primórdios da concepção de República sejam originados durante a história de Roma e tenham servido de inspiração para os pensadores iluministas elaborarem as instituições sociais e modernas deles, o texto não indica que os valores republicanos fossem disseminados e compartilhados por todos os povos da Antiguidade citados no fragmento.
- d)(F) O autor expõe que alguns povos da Antiguidade citados adotaram práticas militarizadas e, além disso, enfatiza que um desses povos adotou uma hierarquização militar bem delimitada, que foi o caso dos romanos. Logo, com base na perspectiva do fragmento do autor, não há como delimitar que esses povos se constituíram com base em políticas igualitárias, e sim a partir de práticas hierárquicas e militarizadas.
- e)(V) O texto mostra que o elemento de conexão entre os povos está no fato de que todas essas sociedades se firmaram a partir de conflitos, já que o embate corporal direto é apresentado como um elemento presente no seio desses povos e que se reverbera na formação de exércitos, hierarquizados ou não. Logo, é possível afirmar que a experiência de guerra foi um elemento de semelhança entre as sociedades citadas.

80. Resposta correta: E

C / 3 / H / 15

- a)(F) O estudo de Elias e Scotson trata de relações de poder entre grupos sociais. Esse estudo foi pautado na análise de que essas relações de poder produziam *status* de estabelecidos para uns e de *outsiders* para outros. Nesse sentido, a própria denominação dos grupos pressupõe que há níveis de poder distintos.
- b)(F) O texto indica que, em maior ou em menor grau, há o estabelecimento de uma noção de hierarquia entre estabelecidos e *outsiders*. Muitas das vezes, os grupos estabelecidos tendem a tratar os *outsiders* como inferiores. Isso é perceptível pelo desejo que os estabelecidos têm de evitar uma possível ascensão dos *outsiders*.
- c)(F) O estudo de Elias e Scotson trata das diferenciações entre esses grupos sociais. Além disso, não há indícios no fragmento de que as relações entre esses grupos foram caracterizadas pelo princípio da harmonia, e sim da diferença.
- d)(F) Não há elementos no texto que indiquem que a relação entre estabelecidos e *outsiders* é determinada por legislações jurídicas. O que os autores enfatizam é que há diferença dentro de um mesmo grupo. Isso é percebido no excerto quando há a afirmação de que, mesmo no grupo dos que são estabelecidos, existem aqueles que possuem “autoestima relativamente estável” e outros que apresentam uma “insegurança” maior. Esses últimos têm a tendência de tratar os *outsiders* com maior hostilidade.
- e)(V) O texto indica que há um jogo de forças entre estabelecidos e *outsiders*, visto que ressalta que determinados grupos de estabelecidos tendem a estigmatizar grupos *outsiders*.

81. Resposta correta: E

C / 3 / H / 15

- a)(F) A justaposição das imagens não foi formulada por grupos armados, visto que o trabalho do artista turco Ugur Gallen é independente, não estando ligado a esses grupos.
- b)(F) Observando o contexto e a legenda das imagens, percebe-se que elas estão ligadas aos conflitos no Oriente Médio. Dessa maneira, conclui-se que, no contexto apresentado, o fator religioso acirra a problemática, e não concilia, visto que as disputas na região do Oriente Médio têm a causa religiosa como uma de suas motivações.
- c)(F) As imagens não indicam que há uma homogeneização cultural entre os diferentes povos. Isso é percebido porque à esquerda, o elemento que caracteriza a cultura é a vestimenta da garota e, à direita, a vestimenta das crianças se difere da que está na imagem esquerda. Além disso, o objetivo do artista não é evidenciar uma padronização cultural, e sim o contraste de caráter socioespacial ligado ao fato de que é possível se expressar artisticamente mesmo em cenário de conflitos vinculados à localização no espaço geográfico e seus contextos.
- d)(F) De acordo com a justaposição das imagens, é possível compreender que esse trabalho específico de Ugur Gallen objetiva denunciar as condições do cotidiano de crianças em situação de guerra, e não promover a existência de situações de conflito entre os povos.
- e)(V) É possível perceber que o trabalho de Ugur Gallen nas redes sociais tem como objetivo promover uma reflexão acerca das disparidades socioespaciais contemporâneas tomando como base a justaposição de imagens que mostram situações em diferentes partes do mundo. Em um lado, retrata-se um campo de refugiados na Grécia, apresentando uma criança colorindo desenhos. No outro, percebe-se a inscrição de mensagens de crianças israelenses em mísseis destinados a bombardeios de territórios.

82. Resposta correta: D

C / 3 H / 15

- a)(F) O aumento da distribuição de terras foi resultado de um dos decretos da Revolução Russa, de Outubro de 1917, movimento que promoveu uma transformação política no período, adotando novas medidas que visavam atender aos anseios da população russa naquele contexto. Dessa forma, não se trata da situação exposta no excerto.
- b)(F) Um dos decretos da Revolução Russa postulava o livre desenvolvimento das minorias e dos diferentes grupos étnicos habitantes do território russo. Logo, a alternativa expõe um contexto postulado na Revolução Russa, e não no período em que vigorou o governo stalinista.
- c)(F) Uma das características do stalinismo foi a promoção do culto à personalidade de Stálin. Para atingir esse objetivo, houve o investimento maciço em propagandas para elevar a figura do líder político, buscando promover seus méritos e qualidades. Porém, essa não é a característica do stalinismo exposta no excerto.
- d)(V) Também conhecido como a Grande Purga, o Grande Expurgo foi uma política de governo ocorrida após Stálin ter tomado o poder ao ocupar o lugar de Lênin no comando da URSS. Essa política visava aniquilar os possíveis indivíduos que criticavam o governo stalinista. Essas pessoas foram consideradas como “inimigas do povo”. Desse modo, o texto expõe como essa política ainda hoje impacta a memória das famílias que tiveram pessoas dadas como desaparecidas.
- e)(F) O governo stalinista procurou adotar uma política de planejamento econômico que buscava industrializar a União Soviética, conhecida como os planos quinquenais. No entanto, esse projeto de desenvolvimento econômico não foi o que ocasionou diretamente a situação exposta no fragmento.

83. Resposta correta: C

C / 5 H / 23

- a)(F) De acordo com o pensamento aristotélico, a justiça distributiva é aquela que se “manifesta nas distribuições de honras, de dinheiro ou das coisas que são divididas entre aqueles que têm parte na constituição”. Dessa forma, a socialização equitativa dos bens, ou seja, a justiça distributiva, ocorre na primeira forma de justiça expressa no texto, e não na segunda.
- b)(F) De acordo com o pensamento do filósofo, agir justamente é uma forma de buscar a vida virtuosa, e não de violá-la. Assim, Aristóteles fundamenta o seu conceito de justiça corretiva, que é a segunda forma de justiça expressa no texto, no sentido de assegurar a excelência, a justa medida, nas ações tomadas.
- c)(V) Uma das características da justiça corretiva, a segunda forma de justiça citada no texto, é aquela que busca reprimir a injustiça ou agir sobre a reparação de atos danosos. Assim, essa forma da justiça também objetiva assegurar a justa punição de atos reprováveis, como os das pessoas que cometem delitos.
- d)(F) Apesar de os estudos de Aristóteles indicarem que ele defendia o sentido de política restrito aos indivíduos que eram habitantes e originários das pólis gregas, não há elementos, nesse texto específico, que indiquem que o pensador defendia uma limitação da participação das massas na política.
- e)(F) O texto não revela que a segunda forma de justiça tenha a finalidade de promover o acúmulo de bens materiais pelos sujeitos, e sim a punição de delitos cometidos pelos indivíduos.

84. Resposta correta: C

C / 1 H / 4

- a)(F) Apesar de algumas pesquisas sociológicas indicarem que, na sociedade atual, certas pessoas buscam atingir a estabilidade financeira para construir um relacionamento mais estabelecido, os textos não exploram essa característica dos relacionamentos contemporâneos.
- b)(F) O texto I apresenta a noção de amor como algo flexível diante das novas características de relacionamentos do contexto atual. O texto II indica que o número de casamentos que chegaram ao término em 2018 foi maior que em 2017. Dessa maneira, ambos os textos revelam que o perfil dos relacionamentos modernos é mais fluido do que antigamente, e não mais duradouro.
- c)(V) No texto I, as ideias de Bauman apontam para a fragilidade das relações humanas, que têm tido, cada vez mais, dificuldade em alcançar patamares sólidos, permanecendo na superficialidade, característica que o autor chama de liquidez. No texto II, temos a notícia do aumento do número de divórcios, fato que pode relacionar-se com as ideias postas por Bauman.
- d)(F) A relação entre os textos revela que algumas relações humanas contemporâneas podem estar em um momento a que Bauman chamou de modernidade líquida. Sem pressão para estabelecer responsabilidade mútua entre seus participantes, os relacionamentos atuais se tornam fragilizados. Nesse sentido, ambos os textos indicam que as pessoas, na contemporaneidade, têm a possibilidade de trocar ou de se desfazer de uma relação de forma mais rápida, e não que elas estejam em busca de estabelecer uma maior comodidade nas relações.
- e)(F) Os textos não expressam que há uma facilidade de convívio nos relacionamentos atuais, e sim que os processos separatórios estão bem mais flexibilizados na contemporaneidade do que antigamente. Seja no aspecto da mudança de posturas sociais ou na própria desburocratização dos processos legais de entrada de divórcios.

85. Resposta correta: E

C / 3 H / 15

- a)(F) Iniciada em setembro de 1939, a Segunda Guerra Mundial consistiu em um conflito militar de proporções globais que dividiu as principais potências mundiais em torno de dois blocos: o Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e os Aliados (França, Inglaterra e EUA). Desse modo, não se trata do conflito exposto no fragmento.
- b)(F) A Primeira Guerra Mundial foi um conflito que perdurou entre 1914 e 1918, em que as nações se organizaram entre dois blocos opostos: a Tríplice Aliança, formada por Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália; e a Tríplice Entente, formada por Inglaterra, Rússia e França. Portanto, não se trata do período designado no excerto.

- c)(F) A Guerra dos Trinta Anos é uma expressão genérica para designar vários conflitos em nações europeias que foram travados entre os anos de 1618 e 1648. Esses conflitos tiveram uma série de motivações, como religiosas, dinásticas, comerciais, entre os envolvidos. Não se trata, portanto, do que está exposto no trecho.
- d)(F) Também conhecida como Guerra Civil Americana, a Guerra de Secessão foi um conflito que ocorreu entre o norte e o sul dos Estados Unidos. Foi motivada pelas disparidades existentes entre essas duas regiões, uma vez que os representantes dos estados do Norte defendiam o desenvolvimento manufatureiro e o início do trabalho livre assalariado, enquanto os estados sulistas viviam uma realidade socioeconômica pautada no cultivo agrícola do *plantation* e pela utilização de trabalho escravizado. Logo, não se trata do conflito apresentado no texto.
- e)(V) Compreendendo o recorte entre o final da Segunda Guerra Mundial, em 1945, e a extinção da União Soviética, em 1991, a Guerra Fria é a expressão atribuída ao período histórico de disputas e conflitos entre os Estados Unidos e a URSS, sendo, portanto, o do período assinalado no excerto.

86. Resposta correta: B**C / 4 H / 19**

- a)(F) Embora o cumprimento da “função social e econômica da propriedade”, mencionado no texto, seja argumento recorrente nas discussões sobre a desconcentração da estrutura fundiária, a definição de diretrizes específicas para essa desconcentração compreende um processo bem mais complexo, que não é mencionado como prioridade nessa legislação. Na verdade, percebe-se, no texto, que essa lei tem a finalidade principal de estabelecer políticas públicas que se destinam a orientar as atividades agropecuárias tanto no sentido de garantir o pleno emprego aos que as executam como no de buscar harmonizar essas políticas alinhadas ao desenvolvimento socioeconômico e industrial brasileiro.
- b)(V) A partir do texto, infere-se que o objetivo da legislação exposta está associado às políticas agrícolas, sendo definidas como um conjunto de providências de cunho estatal que visam orientar sobre o uso das propriedades de terra para fins agrícolas, agropecuários e agroindustriais.
- c)(F) Apesar de o excerto ressaltar que a rentabilidade daqueles que se dedicam à atividade agrícola deve ser assegurada, não é correto deduzir que esse ganho material esteja associado ao incentivo legal, por parte do Estado, de um aumento do crescimento demográfico nas áreas rurais.
- d)(F) De acordo com o fragmento, há o objetivo de utilizar e gerenciar os recursos naturais e o meio ambiente. Não há, portanto, o estímulo à redução da utilização de recursos naturais disponíveis para agricultores e proprietários rurais.
- e)(F) Os elementos contidos no texto revelam que a legislação objetiva potencializar a utilização de recursos naturais para que a função social e econômica da propriedade rural seja atingida por inteiro. Assim, é possível inferir que essa lei não tem como objetivo principal a ampliação da qualificação dos agricultores locais, e sim a potencialização dos usos das propriedades rurais e a defesa de remuneração de qualidade para os agricultores.

87. Resposta correta: E**C / 4 H / 19**

- a)(F) Por meio da análise dos gráficos, é possível perceber que o gás natural é responsável por 13% da matriz energética brasileira e por 22,1% da matriz energética mundial. Portanto, essa fonte energética não é predominante em ambos os gráficos.
- b)(F) Enquanto o Brasil possui 12% de fonte de energia hidráulica, a matriz mundial possui apenas 2,5%. Assim, apesar de o Brasil fazer mais uso de energia hidráulica se comparado à matriz mundial, não é verdadeira a afirmação de que esse uso é hegemônico em relação às demais formas de obtenção energética, como o petróleo e os seus derivados, que representam 36,4% do total brasileiro.
- c)(F) Os gráficos apresentam que tanto a matriz energética brasileira quanto a matriz energética mundial utilizam, prioritariamente, o petróleo e os seus derivados como principal fonte energética. Portanto, é incorreto afirmar que a matriz brasileira utiliza o carvão como fonte energética prioritária.
- d)(F) A partir da análise dos gráficos, é possível perceber que, enquanto a matriz energética brasileira faz uso de 1,4% de energia nuclear, a matriz energética mundial utiliza 4,9%. Além disso, é possível perceber que a matriz brasileira não utiliza, predominantemente, a energia nuclear, e sim o petróleo e seus derivados.
- e)(V) A matriz energética do Brasil é diferente da mundial. No Brasil, apesar de o consumo de energia de fontes não renováveis ser superior ao de renováveis, os gráficos demonstram que, em comparação à matriz energética mundial, as fontes renováveis são mais utilizadas. Somando lenha e carvão vegetal, hidráulica, derivados de cana, lixo e outras renováveis, tem-se um total de 42,9%, quase metade da matriz energética do país.

88. Resposta correta: B**C / 3 H / 13**

- a)(F) O fragmento contextualiza as características da Revolta dos Malês, levante de escravizados negros que tinha, entre outros objetivos, a mobilização contra a escravização de africanos no Brasil, e não a luta pela manutenção de um ideário nacionalista brasileiro.
- b)(V) O texto expõe o movimento que ocorreu em Salvador, conhecido como Revolta dos Malês, visto que é indicado que os revoltosos portavam símbolos de origem muçulmana. É importante ressaltar que a influência muçulmana estava presente inclusive na etimologia da expressão malê, já que esse termo era utilizado na Bahia para identificar os africanos de origem ou formação muçulmana que, em geral, sabiam escrever ou ler em árabe. No contexto apresentado no fragmento de João José Reis, os africanos conseguiram obter armas e munição para organizar um levante contra o sistema escravocrata vigente.
- c)(F) De caráter essencialmente urbano, a Revolta dos Malês foi um levante ocorrido na cidade de Salvador, na noite do dia 24 para o dia 25 de janeiro de 1835. Logo, não se trata de uma mobilização que ocorreu no interior do país.

- d)(F) O texto revela que os manifestantes tomaram as ruas da cidade de Salvador portando objetos religiosos com a crença de que, dessa forma, estariam imunes às balas e armas dos soldados. Logo, isso indica que os revoltosos não assumiram uma postura de submissão frente ao poder central.
- e)(F) Apesar de a Revolta do Malês ter sido uma forma de insubordinação baseada também em elementos religiosos, já que pesquisas históricas indicam que alguns manifestantes objetivavam instaurar uma república islâmica no Brasil, não há indícios, tanto no excerto quanto nessas pesquisas, de que a luta dos malês objetivava a instauração de um regime democrático.

89. Resposta correta: E**C / 3 H / 13**

- a)(F) Não existia democracia direta em Roma, sendo esta uma característica que existia em Atenas. É importante lembrar que, apesar de Roma ter conquistado a Península Ibérica, ou seja, a região balcânica, a democracia ateniense não foi integralmente apropriada pelos romanos.
- b)(F) O texto indica que as terras conquistadas por Roma não eram divididas de forma igualitárias, visto que os patrícios, os cidadãos ricos que detinham o poder político e econômico, acabavam apropriando-se das novas conquistas e aumentando seus latifúndios.
- c)(F) A partir do texto, é possível inferir que os patrícios, por serem considerados cidadãos, acabavam concentrando as terras em suas mãos, gerando uma intensa desigualdade em Roma. No entanto, essa concentração não ocasionou o aumento do número de escravizados na cidade. Na verdade, o excerto revela que o que ocasionou esse aumento foi o processo de expansão romano por meio das guerras púnicas.
- d)(F) No texto, não há indícios de que a ampliação no número de escravizados seja resultado da elevação da qualidade da mão de obra no campo. Percebe-se, antes, pelo excerto, que a expansão territorial foi a principal responsável por essa ampliação.
- e)(V) Com base no excerto, é possível perceber que, na Roma Antiga, uma das principais formas de obtenção de escravizados era por meio das guerras, sobretudo, após o sucesso do desempenho romano nas guerras púnicas. Portanto, é possível que o aumento do número de escravizados possua relação direta com a expansão territorial romana. Além disso, também é importante ressaltar que, em Roma, a escravização também podia ocorrer se o indivíduo contraísse alguma dívida sem honrá-la.

90. Resposta correta: E**C / 4 H / 18**

- a)(F) A partir do texto, infere-se que a criação do bloco busca promover o estreitamento de relações comerciais entre países vizinhos geograficamente, e não distantes entre si. No caso, a criação do PROSUL visa aproximar as transações econômicas entre os países que assinaram a Declaração Presidencial sobre a Renovação e o Fortalecimento da Integração da América do Sul.
- b)(F) As práticas e políticas econômicas idealizadas pela coalizão de países do PROSUL são divergentes das práticas adotadas em um regime totalitário, visto que, no totalitarismo, o controle do Estado é exercido por um único indivíduo ou grupo político, não preservando a autonomia de cada um. Na verdade, a criação do bloco está mais alinhada com as práticas capitalistas, a exemplo da abertura de mercado, internacionalização da economia etc.
- c)(F) Nos últimos anos, houve um crescimento de governos que adotam economias capitalistas na América latina. Presidentes de países como Brasil, Equador, Peru, Paraguai, Argentina, Chile e Colômbia possuem posicionamentos próximos ao neoliberalismo, e não a economias planificadas.
- d)(F) As políticas econômicas do governo dos países latino-americanos se posicionam, de uma maneira geral, sob a égide do liberalismo econômico, pautadas na abertura comercial de seus países ao capital estrangeiro, e não ao protecionismo.
- e)(V) Os últimos anos foram marcados pelas vitórias de partidos com projetos políticos neoliberais nas urnas de muitos países latino-americanos, encerrando um ciclo de grande domínio de governos anteriores, entre os anos 2000 e 2010. Nesse período, foi criada a UNASUL, que possui uma vertente ideológica diferente da existente no PROSUL.